ANNO-XV-Nº 9
26-FEVEREIRO-1921
FON-FON
PORTUGAL PITTORESCO
"SOUTELLO" PERTO DE BRAGA

ALEXANDRE DE MESQUITA

Estabelecido no Rio Javary, no Igarapé Floriano

SYPHILES E SUAS COMPLICAÇÕES

Maranhão, 29 de Dezembro de 1913.

Illmos. Snrs.

Viuva Silveira & Filho — Rio de Janeiro

E-me inteiramente agradavel levar ao vosso conhecimento as maravilhosas curas obtidas n'este departamento com o emprego do muito conhecido depurativo

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Snr. Parmaceutico e chimico João da Silva Silveira. Eu o tenho applicado em meus empregados em diversos casos de syphiles e suas complicações, sempre com optimos resultados; applico tambem como complemento da cura em todos os casos de febre palustre muito frequente nesta infecta zona, não se fazendo esperar o resultado. Do vosso amigo e criado.

Alexandre de Mesquita (Firma Reconhecida)

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

MOUCHES ANTI-RIDES

UNICO

producto para tirar as rugas

EMPREGO FACIL

Caixa 5$000, pelo correio 5$500

78, RUA URUGUAYANA

— RIO DE JANEIRO —

RABISCOS Eu vinha no bonde, no primeiro banco, chapéo na mão, esbaforido de calor. A meu lado duas raparigas de côr, todas pernosticas, c... bellos busuntados com vasilina que os tornava brilhantes, todas engraxadas da cabeça aos pés.

— Sabes, Zurmira qual é o *dernier-cri* ?

— Xentes, pois então, vestido curto nos joelho! Agora como sa Xandóca usa tambem é demais.

— Quaes nada! E' assim mesmo a escripta, pois então.

O bonde parou na estação do Largo do Machado. As duas do *dernier-cri* desceram ...

Uma risada forte estalou na rua. Um garoto, vendedor de jornaes poz se a gritar:

« — Olha a saia della, *virge maria !* »

A rapariga, que usava uma saia pelo joelho e umas meias de algodão crivadas de buracos, exotica ao extremo, sem se alterar:

— Xentes, me deixa! A gente não póde andar assim mal direitinha, que molecagem!

E, de facto, era uma molecagem aquillo tudo ...

NICKEL
PRATA
PLAQUÉ
OURO
PLATINA

DE TODOS O MELHOR

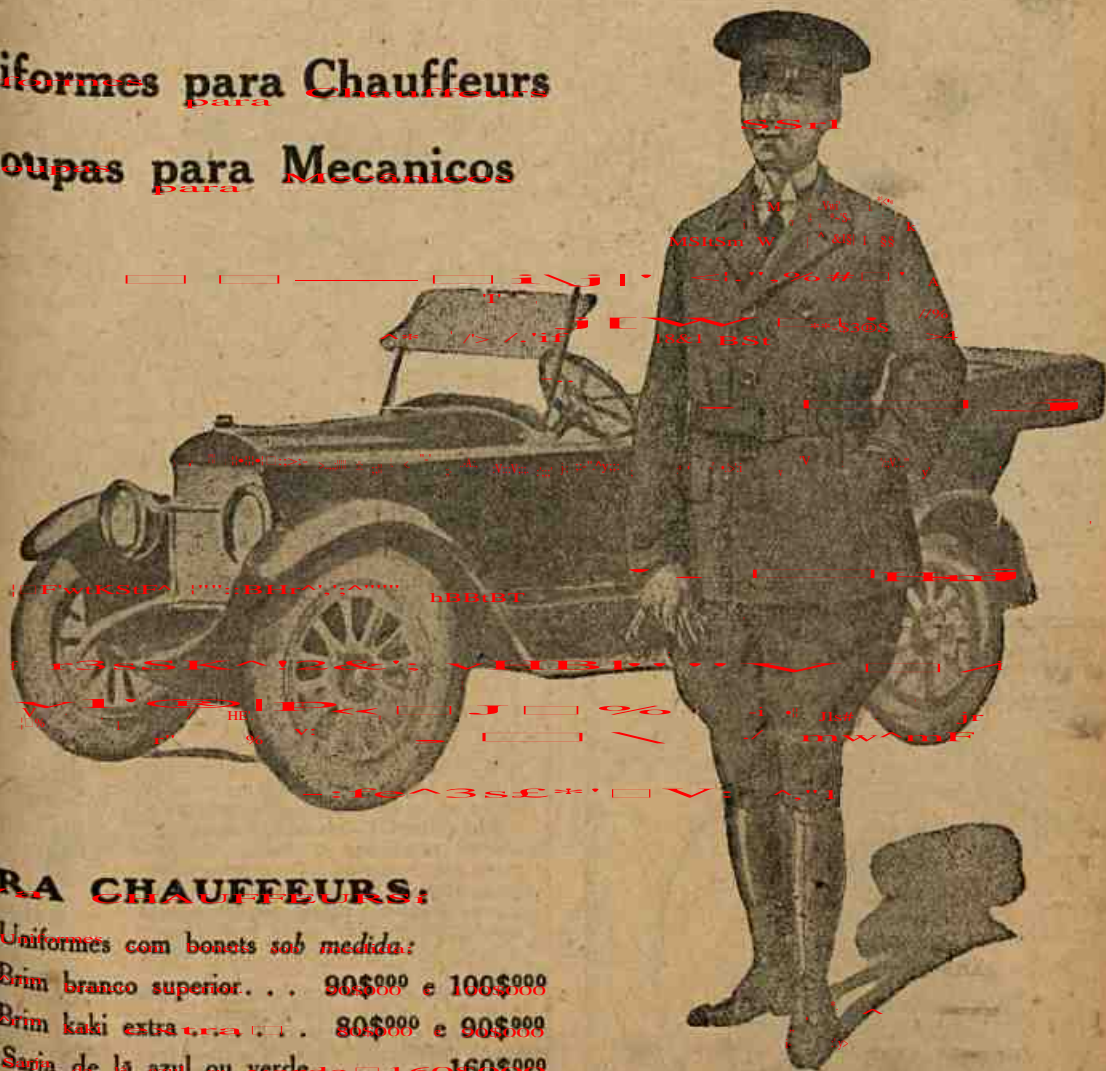
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RELOGIO DE ALGIBEIRA
RELOGIO PULSEIRA

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

Uniformes para Chauffeurs

Roupas para Mecanicos

PARA CHAUFFEURS:

Uniformes com bonets *sob medida:*

Brim branco superior. . . 90$000 e 100$000

Brim kaki extra . . . . 80$000 e 90$000

Sarja de lã azul ou verde . . . 160$000

Panno de lã, azul, cinza ou verde. . 220$000

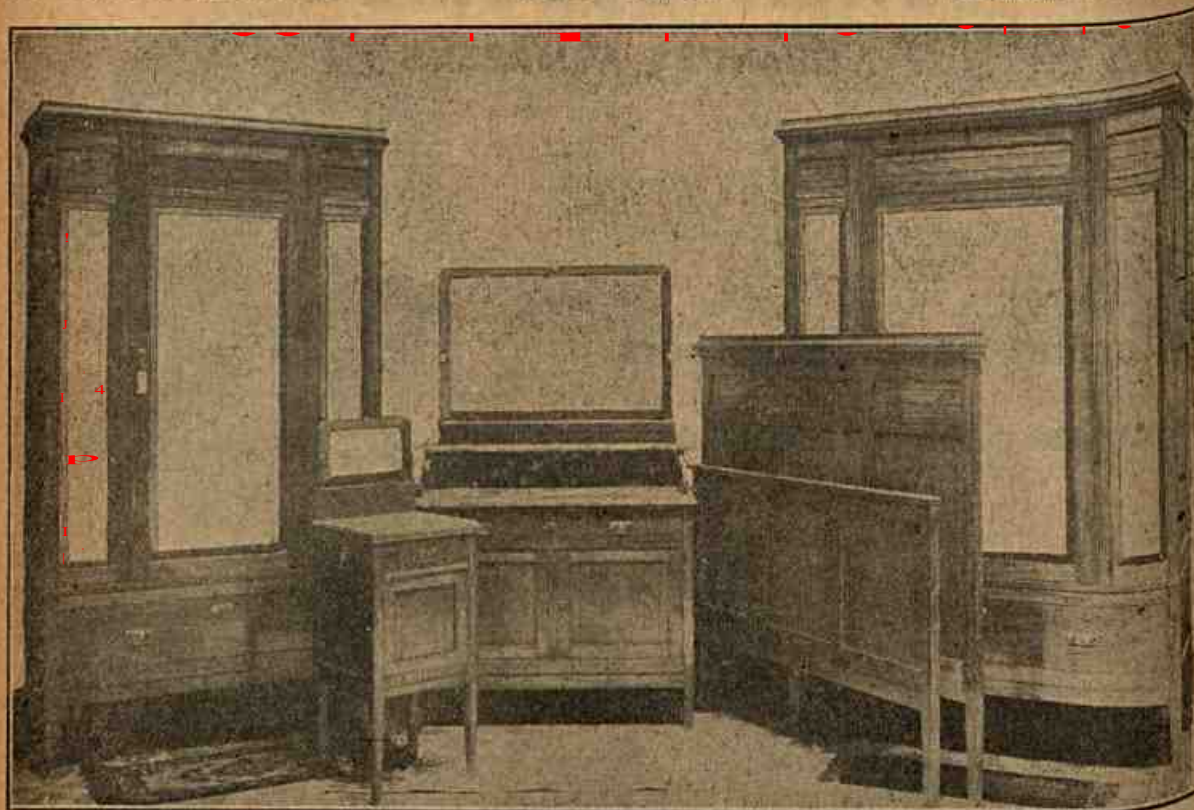
PARA MECANICOS:

Combinações estylo americano 18$000 24$000 28$000

Aventaes em brim azul. . . . 6$500 e 8$500

Perneiras de couro. . . . 28$000 35$000

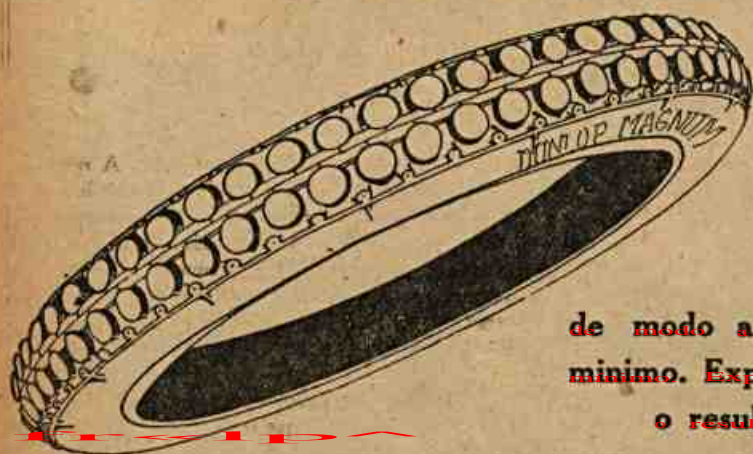
CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR

O Marimbom Um professor americanista exhibio no theatro S. Pedro um instrumento curioso dos indios das Guyanas e da America Central, chamado «marimbom». E em torno desse instrumentos se fizeram varios commentarios de jornal, como se elle fôsse coisa nunca vista e inteiramente original entre os indigenas das citadas regiões.

Nada disso. Todos os indios do continente americano o usaram, de parceria com o maracá. Os nossos selvagens nunca o dispensaram e só mesmo a ignoranciadas coisas nacionaes faria com que o publico carioca acceitasse o tal «marimbom» como coisa nunca vista.

Elle não passa de conhecido e banal instrumento dos nossos tapuyas e tupis, que os sertanejos do Nordeste ainda hoje fazem vibrar nas suas festas e sambas.

O *marimbom* é simplesmente o birimbaú. Até mesmo o nome é quasi identico como onomatopéa.

CARLOS REIS
R. Campos Salles
31
RED CREAM
A' BRAZILEIRA
Tem sempre em exposição os mais elegantes e mais modernos artigos de moda feminina. Uma visita á sua secção de Confecções é sempre proveitosa pois os seus preços são os mais modicos possiveis.
VISITEM A
A' BRAZILEIRA — Largo de São Francisco, 38-42

EXPOSIÇÃO

Organizada pelo Sr. Raul Pinheiro e A Jardineira, teremos todos os annos em Junho, mais uma exposição de canarios que pelo seu bem organizado programma promette um grande successo.

Aos vintes e dois annos a formosa Ninon de Lenclos teve uma doença que esteve a ponto de ser fatal. As pessoas que lhe rodeavam o leito, choravam...

«Porque se estão affligindo?—observou ella.—No mundo, depois de mim, não ficam senão moribundos.

O Queiroz — Vou requerer o meu divorcio. Minha mulher não me fala ha seis mezes!

O Lima — Toma cuidado com esse homem. Não faças semelhante cousa. Olha que não tornas a encontrar outra mulher capaz de fazer o mesmo.

QUER GANHAR?

Assim como as substancias materiaes achegam-se, pelas suas afinidades, aos corpos com os quaes se acham em similitude, tal o ferro e o aço ao serem atrahidos pelo iman, — assim a fortuna ou os recursos do bem-estar encaminham-se para as pessoas que, por meio das práticas ensinadas nos nossos livros, melhoram em **aura magnetica**, do mesmo modo que, por meio dos apparelhos de gymnastica, melhoram-se em forças, ou que, pelo uzo d'uma luneta, se vê sem necessidade de voltar á juventude.

O triumfo na vida depende menos do saber, fórma, beleza ou muito trabalho, que da sorte cauzada pela influencia da aura pessoal sobre o ambiente magnetico da Natureza.

A crença é uma idéa que, a **bem do justiçamento ou recompensa ao seu proprio autor**, conforme o ensino christão de que não se deve julgar, pois as proprias obras é que julgarão, — **tende á realização material pelo menos como influencia sobre os pensamentos já concretizados**; o que confirma, não só o proloquio **Querer é Poder**, mas tambem o principio assente em psychologia de que toda sugestão tende a imprimir-se materialmente sobre o sugestionado, — e que, em dadas condições, o pensamento, actuando como braço invizivel sobre o ambiente magnético da Natureza, géra uma especie de torpedo espiritual ou alma dos acontecimentos, os quaes se realizam depois; conforme o provam os cazos que a sciencia tem classificado de sugestão mental dita **a prazo**, ou quando o proprio autor não mais dezeja-os ou neles não pensa, razão esta do caiporismo ou outros males que, como os de obsessões, são extinguiveis pelo Occultismo.

O célebre Dr. Bernheim, da Universidade de Nancy, escreveu numa das suas obras: "Apoiando-me sobre uma experiencia de dez annos em mulheres e doentes tratados pela sugestão, declaro que este systema é muitas vezes util e nunca prejudicial".

O Dr. Liebault, outro medico eminente, tambem escreveu: "Depois de ter aplicado durante longos annos a sugestão hypnotica, reconheço que ela é mui superior ao tratamento por meio de medicamentos; e que não prejudica como estes ultimos, pois actua **cito, tuto et juncunde**".

Assim como os hypnotizados detestam as idéas em desharmonia com as idéas dos seus hypnotizadores, assim o Occultismo parece impostura aos que estão sugestionados por educação diferente.

Como sciencia creadora, por isso que da **iluzão faz rezultar a realidade**, o Occultismo não necessita empregar coizas tendo valor chimico ou intrinsico.

Não se deve avaliar o valor do Occultismo pelo das coizas materiaes que emprega; por isso que estas, servindo apenas como vehiculo das influencias psychicas, não necessitam ter grande valor material. Essas coizas dão rezultado mesmo quando os que as fornecem não acreditam nelas.

Para que os adquirientes das coizas occultistas tenham êxito, cumpre-lhes não se sugestionarem pelas suas crenças negativistas anteriores, nem pelas insinuações difamatorias dos educados em outros systemas, nem pela influencia magnetica inconsciente do meio adverso em que vivam. A razão é a mesma que a dos espiritas não querendo demaziado incredulos nas suas sessões experimentaes, ou que a dos medicos não permitindo os doentes serem influenciados com a sugestão de adversarios ao tratamento adoptado.

O apellar para as influencias occultas afim de obter sorte, emprego ou cazamento, libertação de odio, inveja ou obsessão, não é immoralidade; por isso que o intuito indirecto do culto ou das préces á Divindade, em qualquer religião, é obter forças ou inspirações para facilidades nos interesses materiaes, análogos ao que se dezeja pelas praticas do Occultismo. Se as influencias psychicas não mystificam quando se lhes pede a maior das fortunas — **a saude**, não ha razão para que não cooperem caridozamente nos outros interesses mundanos, mesmo porque a saude nada vale quando estão dificultados os meios de ganhar o bem-estar material. Se, por ter morrido o doente, não se póde considerar mystificação a receita e o tratamento prévio d'esse doente por medico ou espiritismo, é lógico que um ou outro insucesso em Occultismo não constitue razão contra este; tanto mais que, conforme o disse Victor Hugo: "O falso, misturado ao verdadeiro, não justifica a rejeição de todo".

Na realização dos acontecimentos potencializados pelo pensamento sobre os instrumentos occultistas, estes exercem acção análoga á de luneta fazendo com que os myopes vejam, á do fonógrafo reproduzindo a voz, ou á dos apparelhos que fazem o fluido electrico transformar se em calor.

O preço em Occultismo tem sua razão de ser, pois só se atribuindo real valor ou influencia áquilo que custe, o preço, tal como os sacrificios religiozos de outr'ora, é um meio indirecto de induzir no proprio comprador uma corrente do seu magnetismo pessoal a bem do êxito que dezeja.

As pessoas que se adestram conforme as instrucções dos **Livros das Influencias Maravilhozas**, atraem os elementos da saude, da riqueza e do amor, mesmo quando neles não pensem. Pode-se assim obter emprego, concordia entre socios ou familia, cobranças, descobertas, adivinhações, protecção contra perigos, extincção de vicios e maleficios, cura de doenças, sorte em loterias ou negocios, em summa a facilidade de realização em tudo que se dezeje **atravéz do trabalho ou meios de vida normaes**. Estes livros estão aprovados por scientistas eminentes, já se acham na décima edição, e têm a seu favor muitos atestados de pessoas conceituadas ou de alta pozição; o que é prova de que são livros sérios, de ensinos práticos eficazes, nada contrários á boa orientação moral ou religioza. Eis seus nomes: **Hypnotismo Afortunante, Magnetismo Utilitario, Occultismo Prático, Medicina Moderna, Sciencias Secretas.** Cada livro tem cerca de 400 paginas in-4; é encadernado e custa dôze mil réis. Pode-se comprar um de cada vez, mas os que comprarem por junto a colecção recebem gratis um diploma. Só no **Instituto Electrico, rua da Assembléa 45, Capital Federal.** — Os livros das outras cazas não têm ensinos iguaes. — Os pedidos de fóra devem ser endereçados a **MILTON & CIA.**, para o mesmo Instituto.

De hontem e de hoje

LEITURA—A paixão do livro é especialmente ingleza. E' sabido o successo e a fortuna que o livro, não somente o de leitura amena, tem na Inglaterra, onde as bibliothecas de permuta são uma instituição e absorvem milhares e milhares de edições dos autores mais notaveis, como Kipling, Wells, Shaw, Galsworthy e alguns outros. Não causará pois extranheza que existam não só *clubs* de leitura, como sociedades que se encarregam da procura de livros exgottados, da divulgação dos bons livros que surgem, da sua critica sob o duplo ponto de vista moral e intellectual e da sua diffusão em determinados circulos sociaes e nas familias. O *Times* por exemplo dedica algumas das suas columnas ás noticias do «Congresso da União Nacional pela leitura da familia». As discussões nesse congresso se desenvolveram em torno da influencia que tem, sobre o publico em geral e sobre a paixão que desenvolvem nos estudos historicos, em particular, os romances historicos.

Esse genero de romances não parece muito preferido pelos escriptores contemporaneos, tanto que os exemplos a que se reportaram foram os de Walter Scott e Shakespeare, cujas tragedias historicas tem todavia a virtude de suscitar no publico um enorme interesse por determinadas epochas e por certas figuras historicas. Ha entretanto um inconveniente, que foi posto em relevo por alguns dos congressistas: é que os romancistas tem, em geral, pela verdade historica um respeito pouco relativo.

Assim, no proprio *Ivanhoe* de Walter Scott, em que a sociedade ingleza é representada como nitidamente dividida em duas raças distinctas e rivaes, os normandos e saxões; e no entanto é sabido que os matrimonios mixtos tinham já eliminado qualquer sorte de animosidade entre as duas raças. Isso aliás não exclue que o bello romance seja aconselhado como uma excellente leitura ás novas gerações.

SOBRE O LUXO — Em contraste com a crise financeira que trabalha todas as nações, as desenfreadas despezas que se verificam nas classes ricas, fez surgir em muitos paizes do velho continente, *comités*, ligas, de iniciativa contra o luxo, atravez de propagandas, conferencias, artigos, etc. Mas terão essas providencias a fortuna de alcançarem a realização

dos fins a que se propõem? Francamente, não ha como illudir-se desde que as mulheres sempre se mostraram, atravez de uma requintada vaidade, dignas de serem os seus bellos corpos admirados, pela riqueza das suas *toilettes* e suas joias. E isso não para agradar os homens, o que seria natural; mas, principalmente, para desagradar as rivaes...

Eis aqui, por exemplo, reproduzidos de um figurino norte-americano, dois chapéos trazidos no theatro e

nos torneios, por uma senhorita, filha de um banqueiro, e agora arbitra da elegancia feminina, nos Estados Unidos, *miss* Reid.

O primeiro se compõe de plumas de garça reunidas aos maços e todas presas por uma corôa de platina em que se vêm incrustados enormes brilhantes e rubis alternados; o segundo é todo feito de um pello rarissimo superposto numa armadura de platina muito fina. As costuras estão cobertas por pequenas perolas authenticas. O jornal completa a illustração informando que os dois chapéos de *miss* Barbara Reid custaram respectivamente 20.000 e 40.000 dollars! Queriamos ver o espanto que essa noticia causaria aos trabalhadores que a lessem ao voltarem da tarefa diaria...

Se tivessem o espirito philosophico, certamente ficariam contentes, porque, como já disse um grande escriptor revolucionario, só o luxo desenfreado e a prostituição, hão de contribuir, emquanto não houver outros processos, para que o dinheiro mal adquirido ou mal accumulado, volte novamente á circulação, beneficiando a collectividade.

CLEMENCEAU—Os camponezes de Varo são praticos. Quando Clemenceau, que lhes representa a região no Senado, para alli se retirou para descançar da politica, elles lhe offereceram não só as flores da terra, como as violetas, as mimosas, as tuberosas, mas tambem tudo o que existia naquellas terras como carnes, peixes, viandas, e o saboroso e veneravel vinho em botija. Mas certamente Clemenceau não gostou dos presentes. Os seus eleitores—affirma o *Avenir*, ignoravam talvez o regimen espartano ao qual Clemenceau deve a sua velhice verde. Clemenceau é sobrio, de um modo extraordinario. Ha muitos annos que não bebe vinho e a sua bebida preferida é a camomilla.

Nisso, os gostos do ex-Presidente do Conselho coincidem com os do grande escriptor Anatole France. Quando Clemenceau está de bom humor explica a sua conversão pela abstinencia: «Em meiados de 1909 deixei de beber. Era então Presidente do Conselho. Notei que o vinho me perturbava a memoria. O caso era para mim muito inquietante... Quando chegava á Camara não me recordava mais que era ministro e, o que é peior, Presidente do Conselho. Estava quasi sempre preparado para interpellar o Ministro, e derrubal-o...»

KOLA SOEL

E' o maior tonico que se conhece; tem sua fama consagrada. E' de effeito surprehendente, na anemia, fraqueza, debilidade geral, escrofulas, rachitismo, tuberculose, nas grandes convalescenças, molestias de estomago, neurasthenias, e no aleitamento das creanças.

Preparada por Sarmento Barata, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

A' venda: Araujo Freitas, Rodolpho Hess, Granado & C. — RIO

TOLUOL

E' o agente mais poderoso que existe para combater com successo as molestias pulmonares, agudas ou chronicas. Cura rapida de bronchites, grippes, molestias da garganta e evita a tuberculose.— Preparado por Sarmento Barata, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

A' venda: Araujo Freitas, Rodolpho Hess, Granado & C.

A's mães aconselhamos dar a seus filhos sómente o

LOMBRICOIDE

por ser innocente e infallivel, para expulsar os vermes (Lombrigas).

A' venda: Araujo Freitas, Rodolpho Hess, Granado & C.

Paul Adam

A morte de Paul Adam não é novidade para ninguem. Mas a publicação do primeiro dos seus livros posthumos *Le lion d' Arras* o traz novamente para a vitrine. O fino escriptor que o Rio apreciou em uma serie elegante de conferencias, annos atraz, parecia haver silenciado nos ultimos annos. Entretanto, durante a tormenta mavortica publicára *L'art et la guerre* e outro livro de impressões do *front* italiano. Quasi não foram falladcs, por causa do momento e por causa do temperamento do escriptor. Paul Adam nunca foi um artista que conhecesse propriamente a *popularidade*. A maior parte dos seus livros está exgottada, é verdade: mas as suas edições pareciam... com as dos litteratos brasileiros. Eram de poucos exemplares. Elle era querido só por uma *élite*, que ama os escriptores originaes. A sua fecundidade entretanto lembra Balzac. Pensou accommodar no romance e na novella reunidos uma concepção dupla em que deveria resaltar uma idéa e uma época. Assim foram *Le temp et la vie* e *L'Epoche*. No primeiro abraçou a idéa da historia ce um ideal atravez dos seculos.

Os phenomenos da vida contemporanea tambem lhe inspiraram livros. A sua obra quasi não póde ter classificação. Entre os naturalistas é quasi um desproposito. Entre os symbolistas, só por que frequentou os cenaculos e disse aquella formula — *a arte é o trabalho de inserir um dogma num symbolo* — tambem é absurdo. Um critico, Jules Bertant, qualificou-o de um paradoxal que se contradiz. O naturalismo e o symbolismo attrahiram-n'o como novidade. Elle aliás sempre quiz estar á vanguarda de todos os novos movimentos litterarios... Sincero ou vaidoso? Nos momentos agudos do anarchismo, foi anarchista. Ha paginas suas que fariam inveja a Lenine. O seu elogio de Ravachol é classico, no genero. Tambem como é magnifico o seu ataque ao parlamentarismo, logo depois que não conseguio entrar no *Palais Bourbon*...

Mas a contradicção extrema do seu espirito é a respeito de Napoleão, de quem fez uma estupenda evocação em *La force* e *L'enfant d' Austerlitz*, onde a gloria do corso é exaltada atravez os gestos do principal personagem. Entretanto, num ensaio de critica *Du napoleonisme* o grande homem é demolido por uma critica subtil, vivaz, com um tal prazer de paradoxo que quasi termina por só ver nelle um *parvenu*... Mas mesmo com as contradicções a sua obra ficará: tanto a de romancista como a de articulista. E' uma galeria grande: *L'Imperialisme et la morale des peuples*, *La morale de Paris*, *La morale des sports*, *La morale de l'amour* e o magnifico e vibrante *Le triomphe des mediocres*, serão os mais seguros testemunhos dos phenomenos intellectuaes, antes da guerra. O seu perfil de Guilherme II tambem é uma obra prima.

Elle foi o grande evocador de Bisancio e da Idade Media, de todas as decadencias e esplendores, o exaltador da energia, o enthusiasta do amor, fóra de tudo o pudor e convenção. Foi um adorador da arte, pela qual passou a vida a multiplicar-se, para alcançar os limites do seu sonho...

O premio Nobel

A Academias de lettras sueca conferiu o premio Nobel de litteratura, para o anno de 1919, a Carlos Spitteler. Na Europa quasi ninguem ignora o nome do eminente escriptor da suissa allemã, que é tambem agora o maior poeta em lingua germanica. A sua obra principal é o poema: *Primavera olympica*.

Mas Spitteler não é só poeta: os seus trabalhos em prosa são tão dignos da fama, como os seus poemas. Entre outros, elle tem dois romances *Imago* e o *Tenente Conrad* e as suas *Recordações de meninice*, plenos de poesia.

Artista até o cerne d'alma Spitller sentiu, ao rebentar a guerra, a maior indignação pela invasão da Belgica, e não hesitou em pôr esse protesto em fórma publica, atravez dos jornaes. Agora elle tem 75 annos.

—

O premio da physica foi conferido ao scientista Charles Eduard Guillaume, director do *bureau* internacional de pesos e medidas, pela sua descoberta sobre as anomalias das ligas do nickel. Guillaume nasceu em Fleurier, na Suissa em 1861, e desde 1883 pertence ao *bureau*, que dirige desde 1915. E' official da Legião de Honra e correspondente do Instituto de França. Guillaume descobriu a *inoa* liga de ferro com 38 % de nickel, que não se dilata e permittiu transformar os methodos da geodesia e da chronometria.

O premio de 1919, para a chimica, foi conferido a um instituto privado da materia. O de 1920 será conferido em 1921. O de litteratura para 1920 foi alcançado pelo norueguez Knut Amundsen.

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas:
82, Rua da Assembléa, 82
Tel. 4136 C. - Caixa do C. 97

Numero avulso:
Capital: $400 — Estados: $500

REVISTA SEMANAL

Assignaturas:
BRASIL - Anno: 20$000
Semestre: 11$000
EXTERIOR - Anno: 30$000
Semestre: 18$000

As assignaturas são no minimo de 6 mezes, podendo principiar em qualquer mez, mas terminando sempre em fim de Julho ou Dezembro.
VENDA AVULSA: PARIS — Boulevard de la Madeleine Kiosque 8 — LONDRES — Messageries Hachette, 16 King William Street, Charing Cross. — Agentes de Publicidade: L. MAYENCE & C. — PARIS - 8, Rue Tronchet — LONDRES - 19, Ludgate - Hill E. C.

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 26 DE FEVEREIRO DE 1921

Os Chrysanthemos de Buffalo e A Alma das Americanas

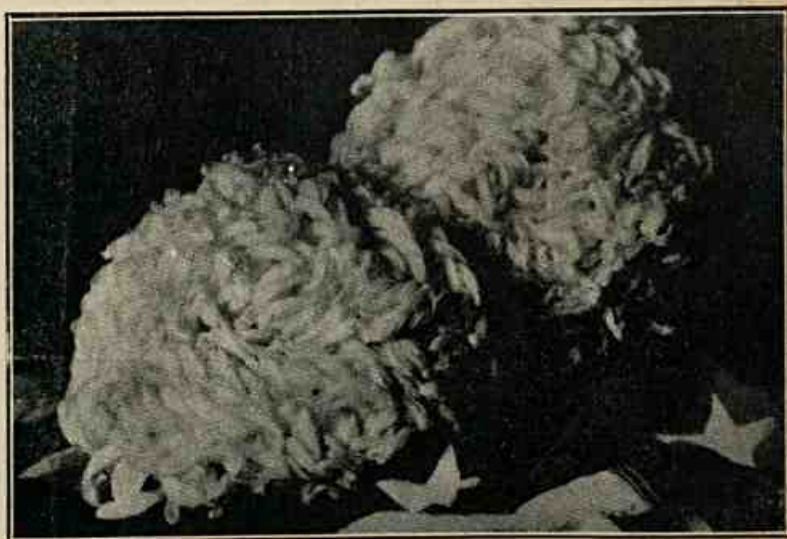
De Gomes Leite, o poeta moço, que agora espia os Estados-Unidos pelo lado de dentro, transmittindo as suas impressões para jornaes do Rio e S. Paulo, recebemos, com alegria, esta chronica linda e curiosa.

Buffalo, Janeiro de 1921.

Buffalo, refugio dos millionarios no verão, forja de trabalho durante todo o anno, não é só o ninho das egrejas, como disse Maeterlink, quando por aqui passou, mas é tambem o paraiso das flores. Não que estas cresçam por todos os lugares, nos jardins, nos parques, nos passeios, pois isto é privilegio dos climas tropicaes. Com as suas longas e largas avenidas cobertas de neve muito antes que o calendario accuse a entrada do inverno, com todas as suas arvores nuas desde os meiados do outomno, esta fria cidade do extremo norte dos Estados Unidos dá-nos a impressão de que vê morrer a ultima petala de flor com os primeiros ventos que o «fall» sopra das bandas do Lago Erie. Entretanto, em grandes estufas, tão grandes que são verdadeiros jardins sob um céo de vidro, são cuidadas por mãos zelosas quasi todas as familias de flores conhecidas, attingindo algumas, tal o carinho em seu tratamento, a um desenvolvimento superior ao commum nas suas zonas de origem. Dahi terem famosas as suas exposições de flores de Buffalo, onde cada cultivador que expõe faz questão de que as suas flores sejam as mais viçosas e mais bellas, com o zelo vaidoso desses paes cujo motivo mais alto de orgulho são as admirações que rodeiam os seus filhos...

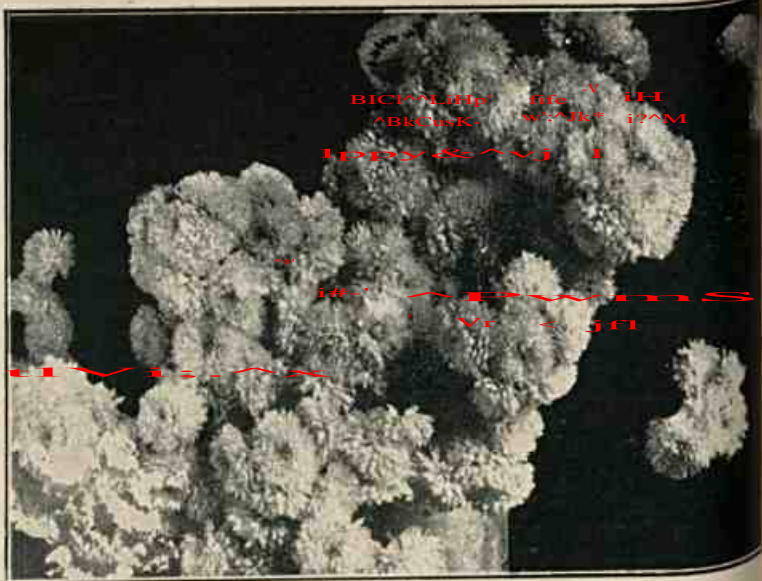
A floração de petalas amarellas — Considerado um dos specimens mais attrahentes da familia.

Houve este anno, no Elmwood Music Hall de Buffalo, uma grande exposição de chrysanthemos. Quando entrei o vasto salão, onde, dias antes, tinha ouvido Fritz Kreisler, o celebre violinista, tive uma sensação de deslumbramento, vendo aquella multidão de corollas de varios tamanhos e de todas as côres extenderem-se infinitamente, numa gradativa elevação para os fundos do panorama florido, onde se erguia, entre repuxos e semeado de canteiros minusculos, um jardim nipponico.

Cincoenta mil chrysanthemos floriam naquelle recinto. Por meio de processos chimicos, deram a alguns delles as côres mais exoticas, a outros, por atrophia ou hypertrophia provocada, as mais preciosas formas. Era admiravel a sua distribuição em grupos identicos ou semelhantes, numa graduada ascenção de tonalidades de côr, desde o branco alvo até o vermelho vivo. A quem contemplasse dos balaustres da entrada, dir-se-ia a floração de uma rampa, tendo côres á guisa de degraus, cuja demarcação seria difficil naquelle interminavel tapete de petalas.

Variedade Branca — O mais conhecido e o mais preferido dos chrysanthemos.

Entre os chrysanthemos, e muitos tão lindos como elles, passeavam os rostos rosados destas lourinhas do norte do paiz, em cujos olhos se podia lêr a gula por aquellas flores que, sendo tantas, não podiam ser furtadas... A norte americana, mais do que outra qualquer mulher, adora as flores e as joias, que, diga-se de passagem, são as cousas mais artificiaes deste paiz. Talvez seja por isto mesmo que as americanas as amam...

A um canto do amplo salão, no meu isolamento de extrangeiro desconhecido, fiquei a olhar as flores e as mulheres que sorriam e fallavam alto nos estreitos caminhos abertos entre os enormes canteiros improvisados; eu as olhava e reflectia na extraordinaria

semelhança que havia entre a psychologia daquellas mulheres e a vida daquellas flores. Si os chrysanthemos tivessem alma, ella se sentiria enfezada dentro dessa pompa artificial dos seus pequeninos organismos. Toda essa pujança de fórmas e de côres lhes foi dada por uma forçada superalimentação de suas radiculas, pela luz electrica ou de gaz mantida em suas estufas para augmentar a claridade vacillante do dia ou prolongar a sua duração, pelos ingredientes que elles foram obrigados a aborver. Fóra desse ambiente de artificios, elles feneceriam immediamente; transplantados de novo para os seus lugares nativos, voltariam á simplicidade das suas feições primitivas, com os corpos delicados enfraquecidos pela tensão orgiaca de artificialidades em que tinham vivido, e se reduziriam a oito ou nove especies a que de facto pertencem em sua origem.

Noveltonia — Variedade assim chamada ha muito annos

Floração amarella escura — Pelas disposições das petalas parece artificial, mas é verdadeiro.

A belleza que pompeiam as americanas, essa belleza desenvolta cuja fama se dilata dia a dia em todo o mundo, é feita de artificios e superficialidades, por mais natural que pareça. Admirando essas flores de carne, certo ninguem vê mais do que a opulencia material de encanto e vida que se nos apresenta, assim como ninguem vira nos chrysanthemos do Elmwood Music Hall sinão a belleza deslumbrante de sua actual apresentação. Si as mulheres americanas têm alma (duvida não é de espantar, uma vez que da Idade Media se reconhece concilio a existencia da alma até então, as almas todas eram culinas), si as mulheres america alma, esta deve estar mais do que a supposta alma dos themos.

Isto, aliás, em nada interessa americanos que querem apenas res bonitas, como as americana rem flores bonitas; e mulheres das mais lindas, são cousas faltam nos Estados Unidos.

GOMES LEITE

SONETO

Parei, cansado, á beira do caminho,
E vi o Sol morrer, longe, no Poente...
Vinte e dous annos caminhei sosinho,
E sosinho parei quasi descrente...

Lembrei-me do passado, do meu ninho,
Da minha Mãe cantando mansamente
Uma cantiga feita de carinho,
Fazendo-me dormir, bôa e innocente...

E deante dos meus olhos espantados
Velhos tempos surgiram e os amados
Espectros de adoradas illusões...

E, então, o vulto da mulher fingida,
Que no meu peito abriu esta ferida,
Passou na ronda das evocações...

Nilo Bruzzi

EM PETROPOLIS — A mocidade intell[...]

Da esquerda para a direita: em pé, o poeta Manoel Bandeira e o Dr. Leo[...] de Bulhões Filho; sentados: Dr. Alcindo Sodré, os poetas Affonso Lopes de Al[...] e Ribeiro Couto, e o nosso secretario de redacção, Claudio Ganns.

EM PETROPOLIS

NO SERRANO FOOT-BALL CLUB

A nova séde

Grupos de socios e convidados no baile de inauguração da nova séde do club petropolitano á rua 15 de Novembro, cuja fachada se vê ao lado.

NOTAS SOCIAES — FUTURO ENLACE

Sta. Zilpa de Castro Pentagna, filha do fallecido industrial e fazendeiro Sr. Vito Pentagna de Valença e o Sr. Luiz Lipiani, filho do conceituado industrial desta praça Cav. Uff. João Lipiani, que acabam de contractar casamento.

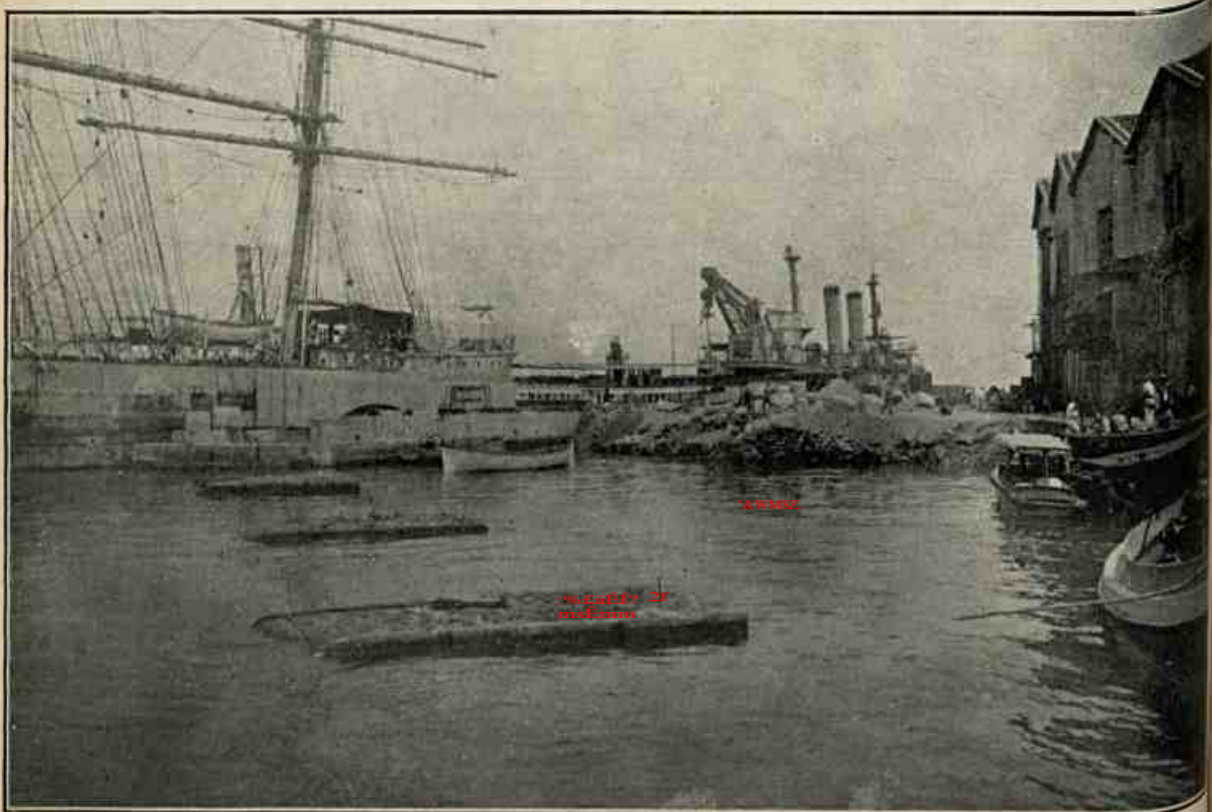
Aristoteles pharmaceutico

A gente se acostuma a conhecer os grandes homens atravez de suas obras, ignorando ás mais das vezes as curiosas particularidades da sua vida. Quem, por exemplo, sabedor do talento de Aristoteles, imaginou algum dia que o genial chefe da escola peripatetica tivesse sido manipulador de drogas? No emtanto, elle o foi e talvez dos peores, pois não dava para a profissão como não deu para outras que tentou.

O grande philosopho, depois de ter dissipado seu patrimonio, com a Atheneu, fez-se soldado. Sentindo que errára a vocação, deixou a carreira das armas e tornou se boticario. Algum tempo mais tarde, tendo ouvido lições admiraveis de Platão, furtivamente, resolveu ser philosopho tambem e ficou celebre.

Todavia, parece mentira que Aristoteles tivesse sido pharmaceutico . . .

AS GRANDES OBRAS DO NOVO CÁES DA ILHA DO VIANNA

Um trecho do novo cáes visto de uma embarcação. Vêm-se atracados o cruzador Barroso e uma galera allemã, em rep[illegible]

Novas pilastras para a construcção do novo alinhamento do cáes, vendo-se, ao fundo, a grande bacia.

Carta intima

Illustre Nina Ribeiro
Jurisconsulto afamado:
Um grande abraço apertado
De venturas portador,
Desejando que o collega,
A quem devoto respeito,
Disfructe um viver perfeito
Na santa paz do Senhor.

Eu continuo de encolha,
Na reportagem discreta,
Que certa gente pateta
Constantemente nos dá...
Entretanto, não supporto,
Porque reputo enervante
O *cretinismo elegante*,
Que anda graçando por cá!...

Por exemplo, nos domingos,
Deve ver esta scena canso:
Um velho cavallo manso
E em cima delle um freguez,
No Tennis, a esporeal-o,
Numa atroz impertinencia,
Para provar a assistencia
Que é neto de algum marquez!...

E o lerdo do *rocinante*,
Que ás costas traz D. Quixote,
Cedendo á acção do chicote,
Necessariamente faz,
Entre as maiores torturas,
Tamanho gesto impudente,
Que, por cautelas, a gente
Evita passar por traz!...

Outro «pósa» o moço bello,
Padece de *narcisismo*,
Mas seu nome de baptismo,
Decimal o não convém...
Falla um francez, marca *espora*,
Usa o sapato lustroso
E até o geito dengoso
Em certos momentos tem!...

NA CIDADE DAS HORTENCIAS — Duas flores risonhas deste verão.

Mas, deixemos de epigrammas,
Passamos á vida seria,
Pois ao punhal da pilheria
Poucos sabem resistir,
Mormente quando o sujeito,
A quem toca-o se visa,
Não possue a arma precisa
Com que possa reagir...

Dr. Antonio Pinheiro Machado, recentemente chegado da Europa.

Agora, o que está na moda,
Abrangendo até meninas
E' a natação nas piscinas
Para espantar o calor...
Razão porque, caro amigo,
Já que essa praxe me toca,
Vivo a existencia da phoca,
Banzando o mergulhador...

Dou mergulhos bem compridos,
Boio de papo p'ra cima
E, conforme Rocha Lima,
Posso n'agua dar licções...
Pois tenho tanto stoicismo
Nesse assumpto delicado,
Que, quando estou mergulhado,
Affronto os proprios peixões!...

Levei Pinheiro a piscina
E o caro *Nenen*, que nada,
Não tendo roupa adequada,
Banhar-se, no emtanto, quiz...
E foi assim que mettido,
Como quem vae para a cama,
Na sua enorme pyjama
Das noitadas de Paris,

Tal um pachá do Oriente,
A agilidade do *yankee*,
Pulou, depressa, no tanque,
Fez sua figuração...
E, resoluto deveras,
Em posição de destaque,
Deu tanto *caldo* em Schuback,
Que ia matando o allemão!...

Voltou-se, depois, risonho,
Subio n'um trapezio ao lado
E tendo-se equilibrado
No fundo de um trampolim,
O rosto de quem não teme,
A mão na argola segura,
Despencou de tanta altura
Que nunca vi pulo assim!...

Mas succedeu que a pyjama,
Que não é roupa de banho,
Augmentou logo o tamanho,
Estirou que nem balão...
E se não fosse um mergulho,
Dado com certa prestesa,
Juro por Deus, com certesa,
Pinheiro virava Adão!...

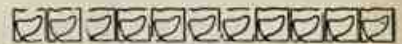
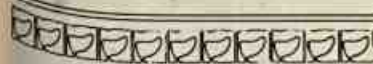
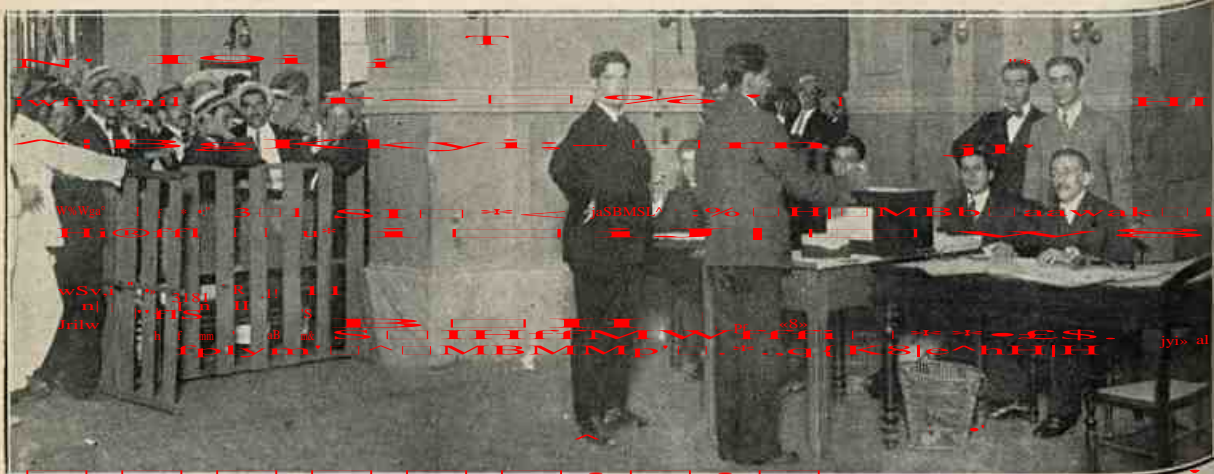
Quanto ao mais, tudo sereno,
Neste viver de revista,
Aos domingos chá paulista,
Sublimes arrasta-pés...
Apenas a tal roleta,
Deixando o freguez de esmola,
Muito peior que *a hespanhola*
Vae matando os *coroneis*!...

E eu fico de cá scismando
Quanto é nojento o Destino,
Victoriando o cretino,
Vencendo o Ser Superior...
E explico o mysterio enorme
Dizendo, de alma em farrapos,
Que a Força que faz os sapos
E' a mesma que faz a Flôr!...

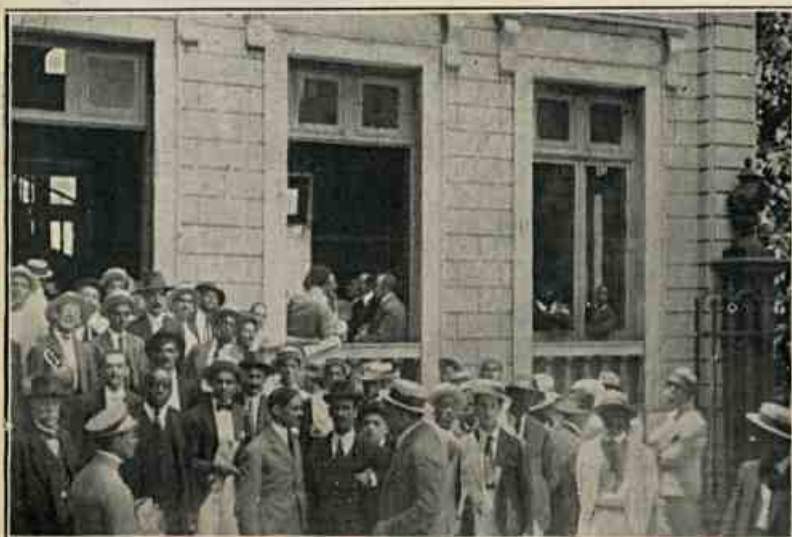
FRA DIAVOLO

Recepção

Foi uma recepção encantadora a que offereceram os Condes de Frontin, na sumptuosa residencia de verão que possuem á avenida Kœller, por occasião em que completaram trinta e cinco annos de casados.

A' simplicidade e alta distincção, que caracterisam taes festas, dava ainda mais realce o jubilo que se notava em todo o «grand monde», alli reunido, pelo decorrer de uma data que relembra o inicio de uma felicidade e de uma harmonia tão grandes entre pessôas tão queridas.

EM PETROPOLIS — As Sras Rocha Miranda e Wladmir Bernardes, sahindo da missa.

AS ELEIÇÕES FEDERAES

Votação na mesa da Bibliotheca Nacional

Grupo de eleitores na Escola Rodrigues Alves.

O almirante Pedro Frontin, depois de votar.

A affluencia na secção do Largo do Machado.

A distribuição de cedulas, na porta do Derby-Club.

A Monsenhor Pedro Massa, Prefeito Apostolico do Rio Negro no Amazonas

Ao chegar á Italia depois de tão longa ausencia no Brasil, Monsenhor Pedro Massa poude abraçar seu venerando pae, cavalheiro Bartholomeu Massa, nonagenario. Já não vivia sua extremosa mãe... Esse pesar, unido ao prazer de ver o filho missionario, emocionou o venerando ancião, despertando-lhe a veia poetica como mais adaptada a exprimir seu sentimento. E' compoz elle o soneto abaixo:

SONETO

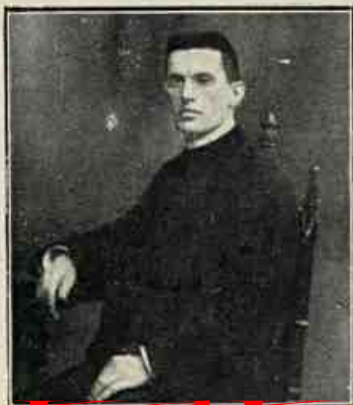
Madre amorosa, che dal Ciel sorridi
Al figlio tuo, che ora ti cerca invano,
Discendi in mezzo a noi, qual l'intravidi
Nel raggio del tuo gaudio sovrumano.

Discendi: e bacia la sacrata mano
Al missionario dagli adusti lidi,
E se al suo amor rieda agli indi infidi,
Sia il tuo bacio il suo scudo e il suo guardiano.

Abbraccia il figlio tuo che tanto amasti,
Per cui tanto hai pregato in terra e in Cielo
E che di benedir mai t'indugiasti

Del tuo core appagato il santo anelo,
Pur avvinti negli amplessi casti,
Pria di volare novamente al Cielo.

Bartholomeu Massa

(Traducção)

Tu que nos Céos sorris, mãe amorosa!
Vem a teu filho que por ti suspira.
Oh! vem, qual uma vez eu te entrevira
No teu gaudio celeste, gloriosa.

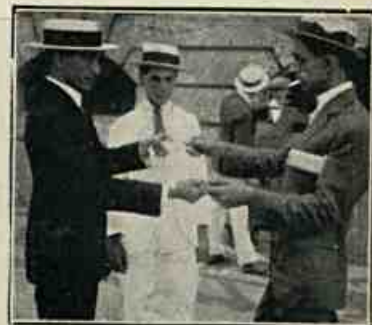
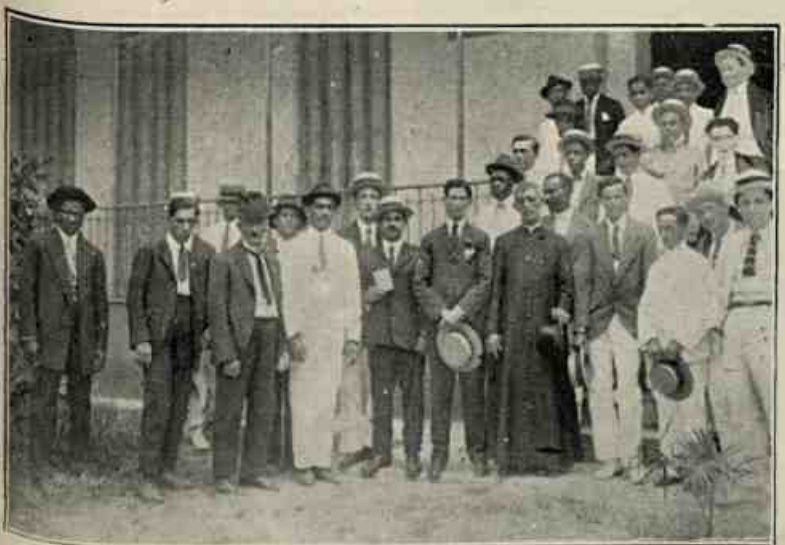
Desce a beijar a sacra mão ditosa
Do missionário exhausto em luta dira;
E, si á selva voltar elle prefira,
Seja teu beijo escudo, ó mãe saudosa.

Abraça esse bom filho tanto amado,
Por quem não deixas de no Céo orar,
E lá de o abençoar não tens cessado

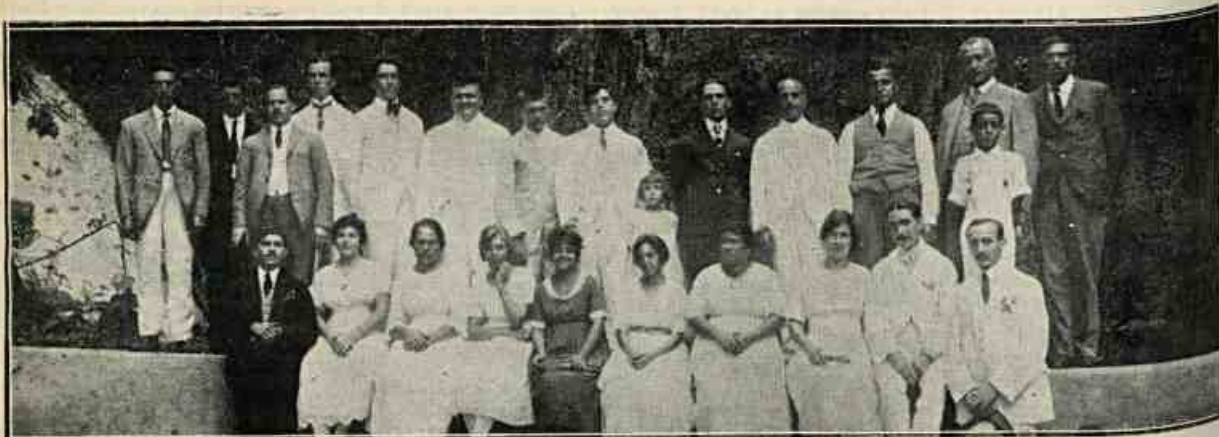
Completo o teu anhelo e o do meu lar,
Em casto amplexo terno e apertado,
Podes então de novo ao Céo voar.

Dr. Felicio dos Santos

AS ELEIÇÕES FEDERAES NO RIO

A votação, na mesa do Syllogeu

A entrega da «chapa»...

Na Gavea: os eleitores ao lado de Monsenhor Petra.

EM PETROPOLIS — Enlace Ferreira-Fróes

Os noivos: Senhorita Luiza Ferreira, filha do Major Orlando Ferreira e neta do Marechal Roberto Ferreira, e o Dr. Salvador Fróes engenheiro electrotechnico e professor cathedratico da Escola Wenceslau Braz, no dia do seu casamento.

Grupo, no *pic-nic* organizado pelos Srs. Abilio Pereira, Americo e Manoel Mourão e outros cavalheiros do alto commercio em homenagem ao Sr. Alfredo Nunes e familia pela sua breve partida para Europa. Entre os presente veem-se os Srs. Alfredo Nunes e familia, Abilio Pereira e senhora, Americo Mourão e senhora, Manoel Mourão e senhora, Manoel Moraes e familia, Alberto Moreira e familia, Francisco Barboza, Alfredo Braga, Joaquim Amorim e muitos outros.

As Eleições Federaes

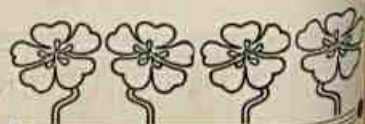
No Rio

Depois de votarem...

A mesa da secção do Externato Pedro II, á rua Marechal Floriano.

Na 3ª Secção da Gambôa: o dever patriotico!

A cabala de votos á porta do Internato Pedro II, Campo de S. Christovam.

REGISTO HUMORISTICO

Escrevo estas linhas debaixo da impressão de magoa que me causou a morte do barão Hirschman, no estupido accidente de automovel que fez perder ao mesmo tempo a meu amigo José Pires, cognominado Curiau, seu protector e sua *limousine*.

Ha alguns mezes que eu me tornára o commensal assiduo do casal Pires, depois do nascimento do herdeiro, Israel Pires, que recebeu no baptismo este nome por ser o do seu padrinho o barão, bom judeo, que tomou deante da pia o compromisso de guiar o afilhado nas veredas da santa religião catholica, apostolica e romana.

Dona Zizinha me considera como o fiel historiador de sua vida, em que uma resolução viril se une aos encantos de sua peregrina formosura. José Pires não esquece que foi um de meus artigos que chamou a attenção do ministro do Progresso sobre o genio administrativo e economico da senhora Pires, e que me tornei assim o iniciador de sua rapida fortuna.

O barão manifestou em primeiro lugar a meu respeito a desdenhosa indifferença que os financeiros judeus e mesmo catholicos testemunham aos homens dos quaes não podem estabelecer a cotação na escala numerica da fortuna. Não tardou, entretanto, a modificar sua opinião a meu respeito, constatando que sou um tanto perito em obras de arte e que lhes conheço até o valor venal. Recorreu a mim para diversas compras de objectos do tempo colonial e de velharias portuguezas, que ornam hoje um dos salões do palacete Pires, na Avenida Atlantica. Verificou, depois, que não era tão ignorante como podia pensar em materia de finança e que ouvia com interesse suas palestras em que desenvolvia, com verdadeiro enthusiasmo, seus gigantescos projectos.

Interessam-me de facto, menos pelos assumptos em si do que pela psychologia reveladora. O barão sentia, com toda a energia de sua raça, a embriaguez, para não dizer a poesia dos negocios Não era um avarento, era um luctador, um general que fazia dos mil reis seus soldados, e que marchava com elles á conquista de novos regimentos e de novas provincias.

Quando tivemos mais intimidade, um novo elemento de sympathia interveio entre nós. Meus leitores podem ter apreciado a sincera admiração que experimento pela belleza plastica de Dona Zizinha e pela felina dextreza com que passa incolume atravez das situações e relações escabrosas, lembrando uma graciosa gatinha que, em duas lambidas, tira as menores nodoas de seu pello immaculado. Profissionalmente dado á expressão verbal das cousas, tive a felicidade de traduzir, nessas chronicas e nas minhas conversas, uns sentimentos que elle experimentava, mas não sabia exprimir.

Apresentei lhe o espelho de minhas phrases, pelo qual se deixava hypnotisar como uma cotovia; emprestei-lhe meu lyrismo que saboreou como um champagne bem espumante. Embebedava-se com minhas palavras. Dizia mesmo que commungava sob as especies da evocação e do sentimento, se fôra possivel falar de communhão quando se trata de um judeu.

Um ultimo pormenor, do qual estou ainda a procurar o alcance, me grangeou definitivamente a amisade do barão.

Perguntou me um dia se eu achava o pequeno Israel parecido com o José. Esta pergunta já fôra feita, com certa leviandade, pelo addido da legação da Albania, no dia em que, pela primeira vez, penetrei no solar dos Pires.

O barão tornava a fazel-a, com uma certa anciedade na voz, tendo reparado sem duvida que sou um tanto physionomista.

Na sinceridade de minha alma, respondi que não: nada nas feições ainda mal esboçadas do joven Israel lembrava, nem promettia lembrar, a physionomia jovial e pastosa do José.

O barão suspirou, e um largo e enigmatico sorriso formou como uma ponte de estrada de ferro atravessada de dor mentes de uma a outra suissa.

Acostumado a dar um valor venal a tudo, mesmo á sympathia, o barão offereceu commanditar-me para qualquer negocio no qual me quizesse atirar.

Ha tres mezes que estava procurando para que posso prestar a não ser para rabiscar papel, quando o desastre se deu.

* * *

Meus leitores acompanharam pelos jornaes as peripecias do drama. O casal Pires estava em Petropolis, para onde o barão ia subir no dia seguinte. Tomara o automovel afim de ir á cidade, quando, na curva de Botafogo, o vehiculo foi precipitado contra um poste da Light. A *limousine* foi feita em pedaços, o barão morreu instantaneamente. Quanto ao *chauffeur*, para manifestar mais uma vez a protecção da força intelligente e immanente que permitte aos medicos e aos motorneiros matar impunemente o resto da humanidade, não teve sequer um arranhão.

De la prose, des vers...

Da Companhia do Theatro Odéon, de Paris, que o ultimo inverno nos visitou, não restam no Rio apenas lembranças e saudades... Mlle. Irma Villars, a principal interprete das obras de Molière, que tão calorosas palmas arrancou do publico no Theatro Phenix, deixou se ficar na nossa capital, onde em sua residencia ao largo do Machado n. 6, começou a receber de algumas das senhoras da nossa alta sociedade insistentes convites para a creação de um curso de dicção de prosa e versos francezes.

Será esse curso que a 1 do proximo mez de Março se inaugurará no salão nobre do Theatro Lyrico, para gaudio de quantos se embevecem e commovem com a audição de lindas coisas lindamente ditas...

O desastre deu-se de tarde. Eu subia pelo trem das 4 e 20. Coube me a dolorosa missão de participar tudo a José Pires e a Dona Zizinha. O bom do Curiau ficou succumbido. Dona Zizinha teve muita compostura na dôr. Levantou as mãos ao ceu na posição de uma estatueta de Tanágra, puxou o lenço de rendas, que orvalhou de lagrimas, e agarrando Israel nos braços, apertou-o commovida, ao lembrar que a creança ficava sem padrinho.

* * *

Assisti tambem á leitura do testamento. O barão deixa cincoenta contos para uma synagoga de sua cidade natal, cincoenta para o templo protestante e cincoenta para a cathedral metropolitana do mesmo lugar, talvez por causa das duvidas sobre a divindade desconhecida.

E'assim que a Athalia de Racine diz a Mathan:

J'ai cru que des présents calmeraient son courroux,
Que ce dieu, quel qu'il soit, en deviendrait plus doux.

Deixa tambem cem contos para a Santa Casa da Misericordia, e outras obras de beneficencia brasileiras, como bom meteco enriquecido em terra extranha. Deixa ao casal Pires seiscentos contos «como prova de amizade e por ter encontrado ahi uma verdadeira familia.» Pede licença a «seu bom amigo José Pires» para deixar, como legado especial, a Dona Zizinha, a quantia de duzentos contos. Deixa a seu afilhado Israel o remanescente de sua fortuna, devendo ser comprado em nome da creança o palacete da Avenida Atlantica, que o proprietario está resolvido a vender, e empregando o resto em apolices até a maior idade.

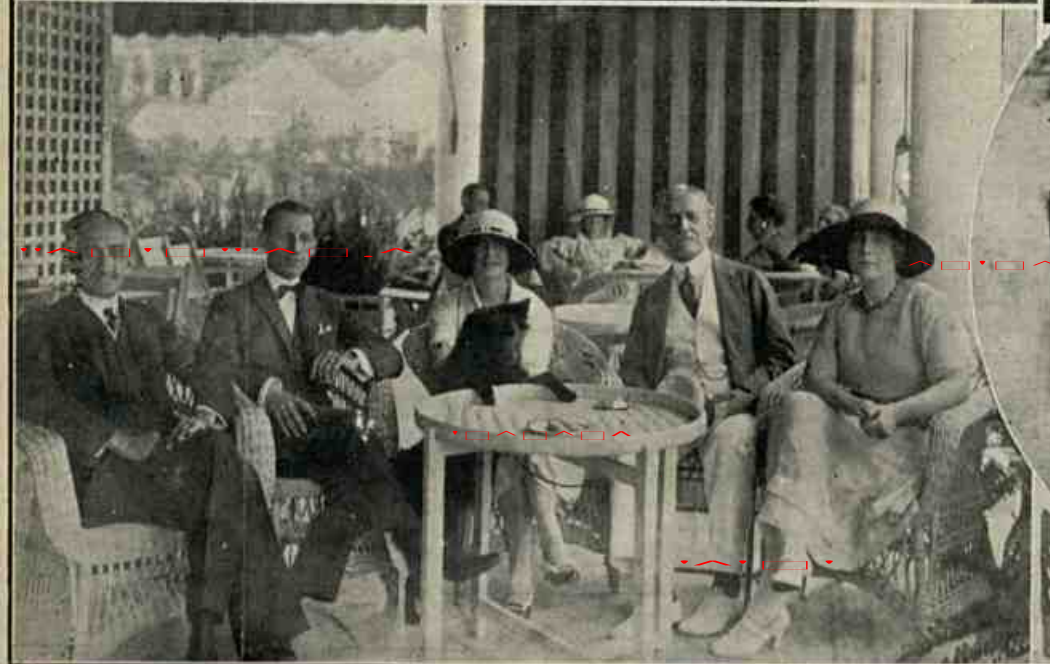
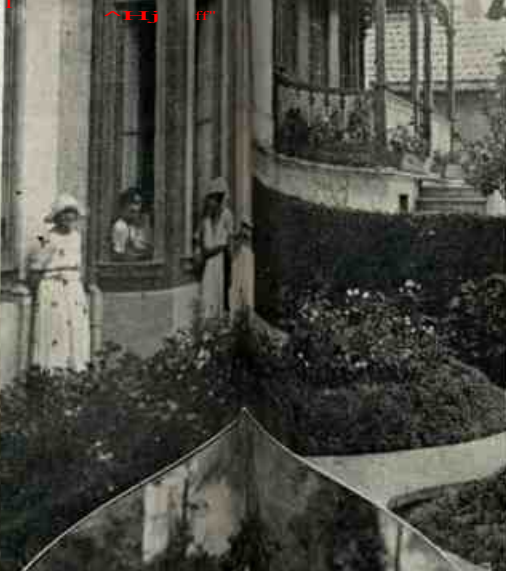
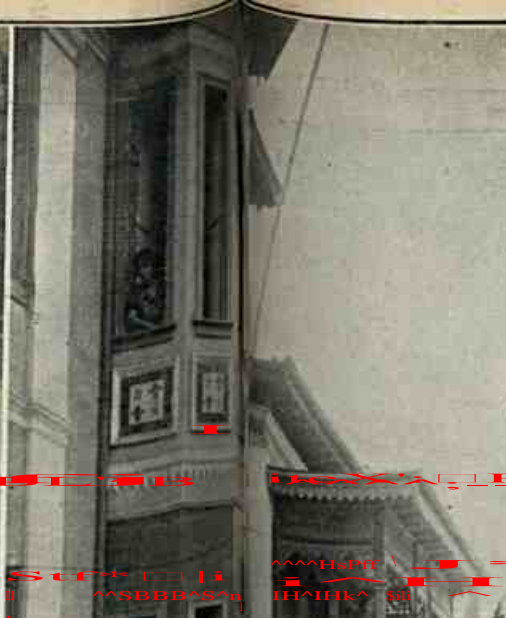
Ao ouvir o testamento, José soluçava como um veado. Dona Zizinha lhe disse baixo: «Tenha dignidade, José». Não podia haver effectivamente nada de mais digno, de mais nobre, direi mesmo de mais esthetico, do que as lagrimas da senhora Pires.

Quando retomamos o automovel á sahida do cartorio, acompanhados pelas curvetas e genuflexões do tabellião, ficámos todos silenciosos.

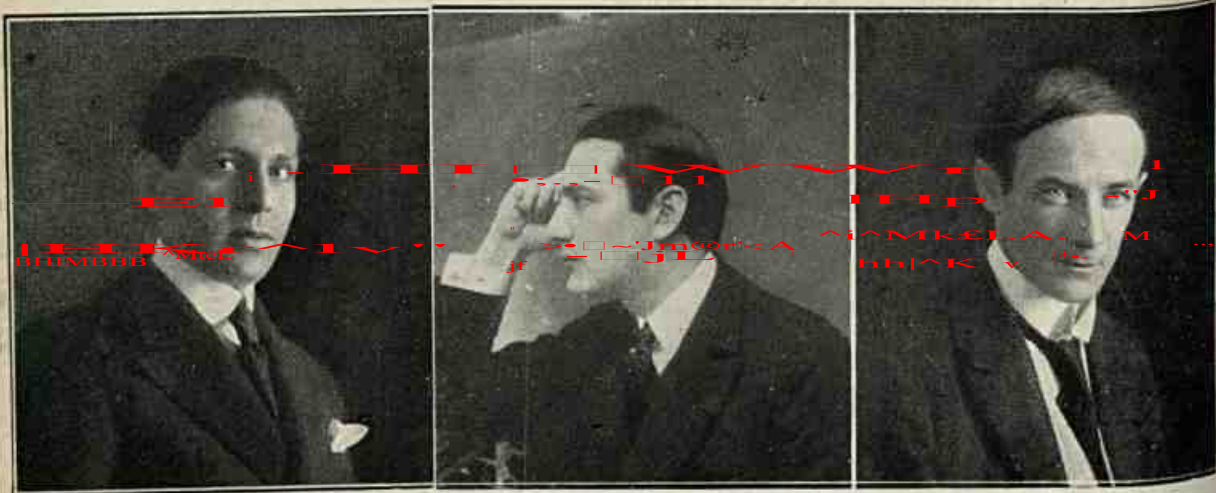
Ao passar na esquina da Avenida Central e da Rua do Ouvidor, José mandou parar o carro, entrou no Luiz de Rezende, comprou um adereço de brilhantes para a mulher, um alfinete para elle, um chocalho de prata e marfim para Israel e uma lapizeira de ouro para mim.

Sorrimos todos, melancolicamente. Ao chegar na curva fatal de Botafogo, José gritou para o *chauffeur*: «Devagar! devagar!». Não consegui saber se este grito era uma exclamação de prudencia ou uma homenagem á memoria do morto.

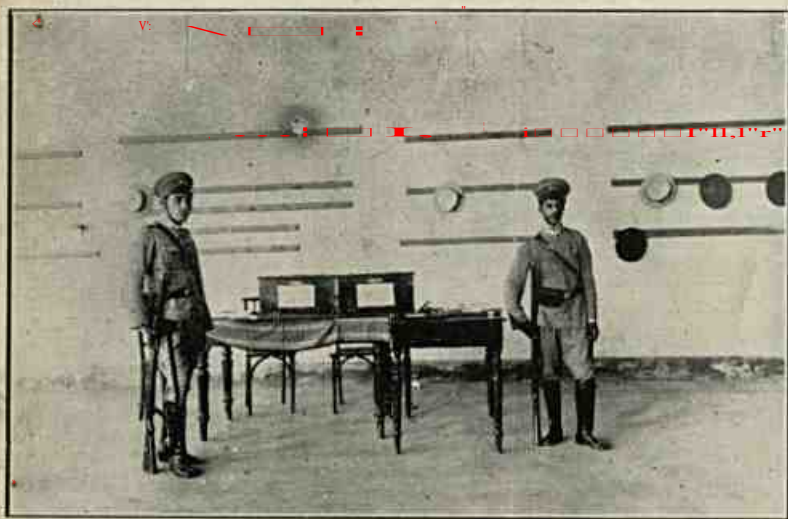
Chegámos mais calmos ao palacete. Mas quando, ao entrar no *hall*, José deparou com o pimpolho nos braços da ama, agarrou-o, apertou-o contra o peito como fizera a mulher ao saber da nova fatal e soluçou «Israel Israel, foi um verdadeiro pae que você perdeu.»

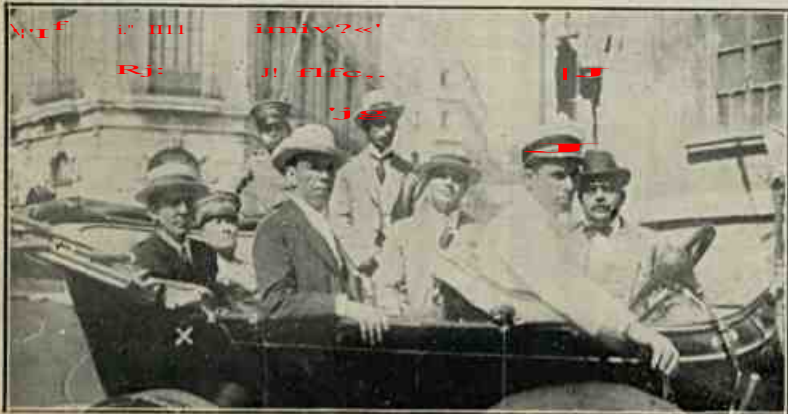
JOÃO DE FRANÇA

Nas Cidades de Verão

Aspectos de Petropolis

A linda cidade serrana está [illegible] melhor phase do seu verão. Os dias magnificos contribuem para os passeios á cavallo e de automovel, para as reuniões do *Tennis-Club* e para que a cidade se anime [illegible] maravilhoso das formosas veranistas. — As photographias acima, apanhadas na Praça D. Affonso, no *Hotel da Europa*, nos jardins e varandas de *Tennis*, reunem [illegible] e elegantes da cidade de verão.

Luiz Moraes — Paulo Hasslocher — Carlos Maul

O *A. B. C.* commemora amanhã o seu sétimo anniversario. O vigoroso semanario que tem sido no nosso meio jornalistico um reflector das idéas da *elite* mental do Brasil nas lettras e na politica, ha tres annos que tem á sua frente a intelligencia culta e a actividade omnimoda de Luiz Moraes e Paulo Hasslocher, auxiliados por nomes como Carlos Maul e Pio Jardim, redactores effectivos, e por collaboradores como Oliveira Lima, Abdias Neves, Lima Barreto, Augusto Sá, Joaquim Pimenta, e outras figuras do nosso alto mundo intellectual.

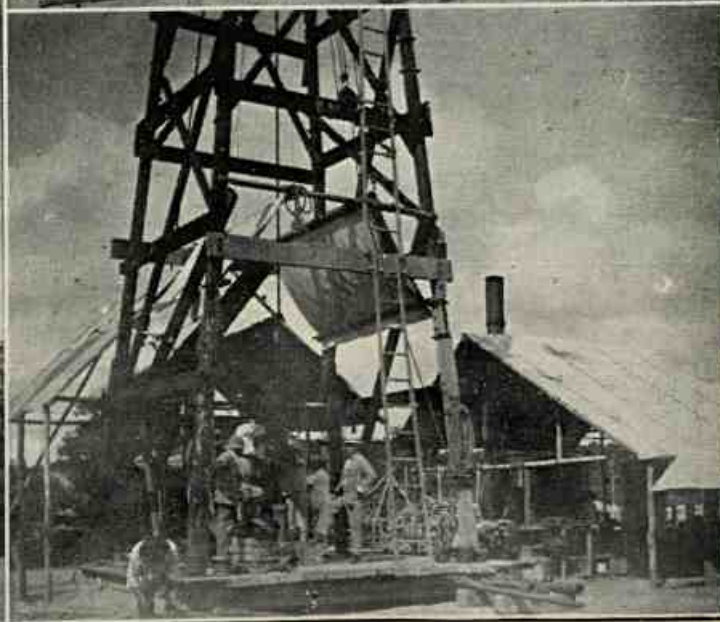
As Eleições Federaes — No Rio

Na Gavea: A' hora do almoço — A urna sem appetite não devora votos...

Monsenhor Petra, na Gavea, passando cedullas.

Um auto, com o candidato nacionalista, Alcebiades Delamare (x)

Verificando as chapas...

O PETROLEO BRASILEIRO

EM GRAÇA TORTA — Alagôas

Ao Brasil descortina-se para dentro em breve um novo horizonte de riquezas: o petroleo. Commissões de technicos officiaes trabalham em diversas partes, ao sul e ao norte, em investigações. Por conta do Serviço Geologico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura, o jovem engenheiro Dr. Aurelio de Bulhões Pedreira, com esforço e tenacidade cheia ha mais de um anno, as sondagens que se realizam em Alagôas, com resultados que plenamente confirmam as pesquizas trabalhosas. As photographias acima foram tiradas no local denominado Graça Torta, vendo-se o Dr. Aurelio Bulhões Pedreira entre os seus auxiliares, em serviço.

Four Japanese Tales

Cada estrangeiro culto que visita o Japão traz desse admiravel paiz as mais interessantes impressões. E um ou outro as perpetua em livro. Na lingua portugueza quem primeiro nos fala desse longinquo e mysterioso archipelago é Fernão Mendes Pinto. Entre os francezes, Pierre Loti dedicou as suas melhores paginas ao imperio do Sol Nascente e, em inglez, Lafcadio Hearn sobre elle escreveu coisas admiraveis.

A estes autores veio juntar se um escriptor de raça slava, em tcheque, o sr. Jan Havlasa, actualmente ministro da Bohemia no nosso paiz, que já produzio uns quarenta volumes. O seu encantador livro sobre o Japão, traduzido em inglez, chama se *Four Japanese Tales*, quatro historias japonezas, e é todo perfumado pela lembrança da terra exotica das geishas e dos samurais. Essas quatro interesantes historias são: A aventura dum cavalleiro errante, cheia de recordações da idade media nipponica tão semelhante á occidental; o Preferido dos Deuses, em que perpassam as religiões do Japão; o Jardim do Desejos, todo impregnado de amor; e o Pintor de Camelias, que é uma verdadeira pagina de arte.

Todo o livro é escripto em primoroso estylo e dosado de excellentes observações, demonstrando o alto valor litterario do escriptor Havlasa. Editado na Tcheco Slovaquia, em papel do Japão, traz á capa a gravura que reproduzimos e que é um *tronco* ou caixa de offerendas, especie de gazophylacio dos templos japonezes.

Por essa deliosa obra nossos parabens ao seu autor, que desejariamos ver traduzido e conhecido no Brasil, de sul a norte.

ODEON - C.ia BRASIL CINEMATOGRAPHICA

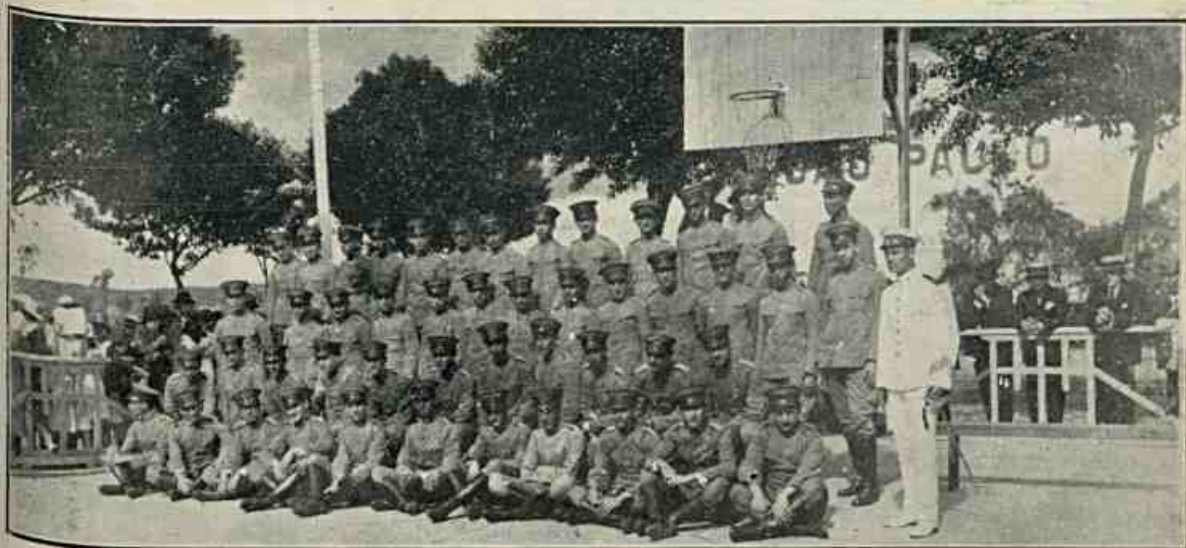
Séde: RIO DE JANEIRO—Avenida Rio Branco, 137
Director-Presidente: F. SERRADOR — 1.º andar

Hoje e *Amanhã*, serão mais dois dias para a exhibição de um trabalho mimoso da mimosa *Gladys Leslie* — Uma salvação a tempo — lindo film da *Vitagraph*, que está alcançando o melhor successo para o *Odeon*.

Segunda-Feira — Dois magnificos artistas, *Barbara Castleton* e *John Hines* em uma concepção da *World*, que se intitula — A Princeza Sylvia — film de sensação e de luxo.

A seguir, teremos a radiante *Constance Talmadge* no film da *Select-Pictures* — O Tear dos dois Mundos.
3 programmas — *3 grandes artistas* — *3 fabricas* conceituadas.

NOTAS MILITARES

Associação Athletica de S. Paulo

Grupo de socios reservistas, daquella Associação, da turma de 1920, tirado ultimamente por occasião do juramento á Bandeira e entrega das cadernetas.

As Eleições Federaes

No Rio

Na Gavea: Votos e chopps.

A «boia» para os eleitores vem até de automovel...

Esperando a hora da chamada.

Recital em Petropolis

No dia 12 de Março a distincta professora de declamação Dona Angela Vargas Barbosa Viana offerecerá á elegante sociedade petropolitana mais uma occasião de applaudil-a em companhia de duas de suas melhores alumnas, as senhoritas Maria Malafaia e Sarah Laroque.

A audição que conta ainda com o concurso do professor Adrien Delpech, bem conhecido de nossos leitores sob seu pseudonymo de João de França, será dada no Palacio de Crystal, em beneficio das obras da Nova Igreja Matriz, onde devem ir descançar os restos mortaes do ultimo Imperador do Brasil e da sua santa consorte.

Varanda dando frente para o jardim do novo e confortavel hotel do Rio, recentemente inaugurado. E' o unico no centro da Cidade que tem parque e jardim occupando uma area de 5124 metros quadrados. — Aposento, sem pensão de 5$000 a [illegible]. Aposento, com pensão de 10$000 a 16$000. Agua corrente em todos os quartos e mobiliario novo, no estylo da Companhia de Grandes Hoteis Centraes.

VIDA CARIOCA — Casa Abrunhosa

As elegantes freguezas que frequentam a acreditada sapataria da rua da Assembléa são a prova de que ali impera o bom gosto, e o seu avultado numero é o melhor signal da superior qualidade e perfeito acabamento dos productos expostos nas suas bellas e elegantes vitrines.

TREPAÇÕES

O sempre jovem poeta lyrico é um nunca acabar, em questões de amor. Mas, as descuspas por elle arranjadas, em ultimo recurso, para justificar os seus longos passeios pelos recantos os mais pittorescos do Rio são verdadeiramente ineditos.

Por exemplo: terça-feira passada, [illegible]iosamente, ouvindo a musica das aguas correntes, das cigarras, das arvores e sem presentir os *Bem-te-vi*, o sempre jovem poeta lyrico, diz que almoçou na Tijuca com um *Mandarin* em transito pela nossa capital... Seria?

O moço jornalista parece que vae mudar de profissão! Domingo nós o vimos em Petropolis, no largo de D. Affonso, com uma pequenina «Kodak» a tirar instantaneos a torto e a direito... Está decididamente com vocação para photographo!

Mas não acerta ainda muito bem com o alvo. Ao tirar o retrato de um poeta amigo, por exemplo, errou o fóco, e por descuido alcançou um instantaneo de linda senhorita.

Esse foi o engano de estreia na sua nova carreira...

Mlle. [illegible] no «Falconi», em Petropolis, disse ao illustre clinico, domingo passado, que estava «torcendo» para a sua eleição. Talvez por isso elle ven[illegible] e já se póde considerar deputado. Outros, entretanto, que só são candidatos ao seu coração não tem tido a mesma «chance»...

Mlle. [illegible] no outro dia foi tomar banho na piscina... Como a sua belleza é grande, alguns rapazes de Petropolis foram para lá apreciala nos exercicios de natação. Mlle. estava linda no seu trage, com os braços e as pernas muito alvos, á mostra.

Mais tarde o grupo dos «piratas» conversava:

— Ella raspa as pernas com *Gilette*.

— Como você sabe disso?

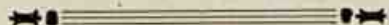
— Ora, quando eu estava nadando, esbarrei nella «sem querer». E em vez de sentil-a macia, quasi me arranhei nas pernas; parecia barba de homem... Só a navalha póde fazer isso!

Os outros riram-se e concordaram!

A festa corria animada. Quando os pares deslizavam, muito unidos, ao som de um tango dolente, elle tropeçou ou afobou. O certo é que foi ao chão, redondamente, com a interessante creaturinha...

PELA DIPLOMACIA

Em Buenos-Ayres: As Sras. Eugenia Prestes de Macedo Soares e Isaura Muniz Duval, esposas do Dr. José Roberto, actualmente secretario da embaixada em Lisbôa e do addido militar Guerra Duval, quando serviram em nossa legação na Argentina.

EM PETROPOLIS — Senhorita Lili Villar e sua irmãzinha.

E por fim, numa roda de amigos, ainda se queixava della, por lhe ter cahido em cima: era muito pesada!

Mal agradecido...

Na cidade de verão o elegante bohemio sahia do «Max Meyer». E' natural que estivesse um pouco tonto... Pela rua da Estação passava um robusto carregador, conduzindo ás costas um relogio antigo, desses maiores que a gente!

O «espirituoso» rapaz fel o parar, chamando-o. O homem descansou o movel na calçada e approximou-se para attender.

— Escuta aqui, foi-lhe dizendo, cheio de mysterios, o nosso heróe, levando-o para um canto, em segredo. — Porque é que você não usa um relogio igual ao meu? E' muito mais commodo!

E mostrava ao carregador, indignado, na pulseira fina, um pequeno relogio de ouro.

ZIMITHA MORA

O conhecido *gentleman* e apreciado cabaretiêr M.r Chartron, nos envia o retrato acima, acompanhado da seguinte nota:

"Nous reproduisons la photographie de la belle artiste Marocaine, Zimitha Mora, qui obtient en ce moment un succès considèrable à Porto Alegre. Le rèpertoire prenant de la charmante artiste, sa voix conduite avec une maestria incomparable, savent lui conquèrir les palmes dècernèes par un public difficile et choisi. Zimitha Mora, chante en Portuguais, en Français et en Espagnol, les valses á la mode et les mèlodies qu'elle dètaille avec un grand charme. Le bon goût, et le chic Parisien de ses toilettes sont fort remarquès, et nul doute qu'elle n'obtienne à Rio un succès considèrable, quand elle y viendra faire applaudir son joli talent".

O conhecido engenheiro, já com responsabilidade de varios trabalhos de sua profissão, pois construiu algumas estradas de penetração no nosso vasto territorio, ha dias, deu com os costados no lugar chamado Burnier.

Lá encontrou uma joven turca que lhe transtornou inteiramente a cabeça, voltando fascinado pela belleza pagã da, necessariamente, parenta de algum mascatte.

Ella, entretanto, não falla uma só palavra de portuguez e o nosso engenheiro se viu em apuros para se explicar...

Em uma das suas viagens para Burnier, cujo serviço de engenharia tornou-se assaz demorado, naturalmente pela influencia das chitas baratas, dos botões, das camisas de meia, dos espelhinhos e das gaitas, o joven mathematico lia interessadamente um livro, em cuja capa se via o titulo «Manual da Resistencia dos Materiaes».

Em certa estação onde o engenheiro saltára, um seu companheiro de viagem, examinando o livro, verificou ser mentiroso o titulo. Era simplesmente um «Manual de Conversação Turca»...

A tal «Resistencia de Materiaes» não passava de uma... irresistencia do coração...

E o nosso heróe, «já no» dia seguinte, dizia qualquer cousa em puro ottomano, pois alguem o viu fallar com expressão muito terna a lingua extranha, á joven do paiz das odaliscas.

TREPADOR

BELLEZA FEMININA

(CONSELHOS)-Por Mme. B. da Graça

DIRECTORA DO "INSTITUTO PHYSIOPLASTIQUE"

RUA 7 DE SETEMBRO N.º 95 (1.º Andar)

Edificio d'O Paiz — T. Central 4848

PARIS — A 1ª e mais acreditada casa do Brasil, no genero. — **Rio de Janeiro**

Tratamento scientifico de todas as impurezas da cutis

DEPOSITARIOS PARA O INTERIOR:

Em São Paulo, e todo o Estado, GAFFRÉE & C. — A' venda nas principaes casas d'aquella Capital.
Em Porto-Alegre e Estado do Rio Grande do Sul, GAFFRÉE & C.
Em Pernambuco, a CASA BIJOU, Rua Barão da Victoria 229.

A J. V. — Todo o cuidado é pouco, na escolha dos productos, para a conservação e hygiene da cutis; tenho no meu Instituto preparados especiaes para as alterações da pelle; no seu caso, indico-lhe o uso do *Huile de Fleurs*, que deve ser applicado á noite, fazendo pela manhã, uma massagem com o *Crême Cryséa* e obterá desta fórma a maciez e lisura da pelle que tanto almeja; quanto ao embellezamento, experimente os preparados que possúo para este fim, reconhecidos como superiores a quaesquer outros.

I./R./I. S. — Não posso aconselhal-a judiciosamente sem vel-a; o tratamento deve ser adequado á cada pessoa conforme a sua idade e a natureza de sua epiderme; posso, no entanto, assegurar-lhe que com um tratamento seguido no meu Instituto obterá resultados satisfactorios.

Elliane Dier. — Na Perfumaria Avenida, e na Casa Cirio, desta Capital, vendem os meus preparados; peça o meu catalogo para as indicações do tratamento a seguir.

Mademoiselle — Pernambuco. — Lavar o rosto com *Faivine* (pó de farello), agua morna, e fazer uma ligeira applicação de *Crême Cryséa*, enxaguando bem o rosto; em seguida, passar um pouco de *Baune Cryséa* (agitar o vidro ao servir-se), deixar seccar um pouco, e pôr com um pedaço de algodão, o *Rouge Cryséa* n. 1 se fôr loura e n. 2 se fôr morena, e finalmente completar o embellezamento do rosto, com o *Pó de arroz Juvéna*, medicamentoso e adherente, verdadeiro thesouro da pelle; ficará admirada da transformação da sua cutis que será grandemente beneficiada com o uso destes preparados.

O JARDIM DAS CONFIDENCIAS

RIBEIRO COUTO

É da geração nova um dos melhores escriptores. Temperamento irmão dos mais finos espiritos da moderna poesia em França, como Paul Geraldy e André Spire, em breve vae nos dar um lindo livro de versos: *O Jardim das Confidencias*. Com tal publicação o seu nome se fixará definitivamente em nossas lettras.

Eis uma joia daquelle formoso escripto:

A vigilia da mãe fatigada

São duas da manhã. E espéra desde as nove
o filho que anda — sabe Deus por onde, que [tristeza!
Vem da rua um rumor de agua cantando... [Chove.
Fatigada, a mãesinha adormece na mesa.

Quando um golpe de vento esfusia na porta,
ella, sobresaltada, assustada, desperta,
ergue a cabeça á claridade meia morta,
vae abrir a janella e olha a rua deserta.

Senta-se. Mas, ouvindo um lamento impreciso,
faz o signal da cruz, arrepiada de medo.
Depois, apura o ouvido... E logo, num sorriso:
"Que tolice esta minha... E' o rumor do [arvoredo."

Tanto que lhe pediu não tardasse! Debalde.
E' toda noite assim, esse martyrio lento.
Os quartos de hora das igrejas do arrabalde
rolam das torres, como supplicas ao vento...

Boa velha! Ao pensar, de cabeça confusa,
no que tem de fazer, assim que o dia nasça,
toda a se espreguiçar, desabotoando a blusa
vai, pela ultima vez, espiar pela vidraça.

E a chuva cae... Então, á janella entreaberta,
olha numa expressão de abandono e de magua,
a rua se prolonga e se perde, deserta,
com reflexos de espelho em cada poça d'agua.

Recolhe-se a tremer... Uma dor muito fina
lhe apunhala um pulmão. Mas antes que se [deite
vai até o oratorio e accende a lamparina
uma chamma pequena a dansar sobre o azeite.

Depois abre uma porta e olha a cama do [filho:
vasia! E contemplando essa alcova quieta
diz baixinho, enxugando os dois olhos sem [brilho:
"Pobres mães a quem Deus deu um filho [poeta!"

Deita-se. De manhã, mal calçando a chinella,
vai ver a alcova: o filho dorme, as mãos [ao peito.
Um pouco de sol que entra pela janella
põe doirados de pó no aposento desfeito.

E em meio aquelle desalinho pittoresco
[illegible] a decifração dessa noite passada:
sobre a mesa um papel rabiscado de fresco
e um cheiro de mulher na roupa abandonada...

RIBEIRO COUTO

FON-FON EM POÇOS DE CALDAS

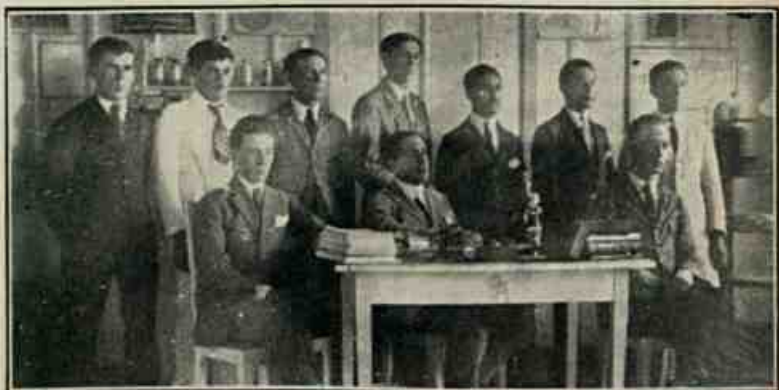
Dr. Humberto de Castro Pentagna, com suas irmãs, Mme. Nair Guimarães e senhorita Zilpa, noiva do Sr. Luiz Lipiani, industrial desta praça.

OS QUE PARTEM

Para o Norte

O distincto official, aspirante Renato dos Santos Jacintho, cercado pelos seus paes e familia, no Cáes do Porto, no momento de embarcar para Belem (Pará), onde vae servir no 23º batalhão de caçadores do exercito.

FON-FON EM GUARAKESSABA

Paraná

Grupo tirado no Posto do Serviço de Prophylaxia de Guarakessaba, Estado do Paraná, vendo-se no centro, rodeado de seus auxiliares o chefe do Posto, Dr. Fernando Carrazedo.

as **Constipações** antigas e recentes

Tosses Bronchites

são radicalmente curados pelo

Xarope "Roche"

o grande preventivo

da **Tuberculose**

F. HOFFMANN-LA ROCHE & Cº.
PARIS e RIO DE JANEIRO
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Estomago Sujo!

UM PERIGO!

Materias Podres Dentro do Estomago e Intestinos!!

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incommodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o Corpo e Preguiça para fazer qualquer esforço, até Dores e Peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, emfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Isto acontece muitas vezes na Vida, sem que a gente espere nem saiba porque!!

Sempre que estas Perturbações apparecerem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e Intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Podres, e neste mesmo dia comece a usar **VENTRE-LIVRE** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que appareça qualquer Complicação Perigosa e Molestia Interna.

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia comido demais ou bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licôres ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e Intestinos, convem muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres de Chá de **VENTRE-LIVRE** em Meio Copo de Agua!

Faça sempre assim, que não soffrerá nunca Indigestão ou Inflamação do Estomago, nem outras Enfermidades Perigosas!!

Quem soffre de indigestão e Perturbações do Estomago e Intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, do Figado e Baço!

Para não padecer tão dolorosas Doenças use **VENTRE-LIVRE!**

VENTRE-LIVRE é o unico Remedio que cura Indigestão, a Vontade Exagerada de Beber Agua, Estomago Sujo, Ancias, Agonias, Vomitos, Arrotos, Empachamentos, Dores, Colicas e Peso do Estomago, Calor e Ardencia do Estomago, Gosto Amargo na Bocca, o Fastio e a Falta de Apetite, as Colicas e Dores de Barriga, a Inflamação do Baço e dos Intestinos, as Doenças do Figado, as Dôres, Colicas e Peso do Figado, Hemorroidas e Prisão de Ventre!

Em poucos dias cura a Prisão de Ventre causada pelas Molestias do Utero, a Prisão de Ventre Durante a Gravidez e logo Depois do Parto, a Prisão de Ventre Durante as Viagens!

Ventre-Livre é tambem o Melhor Remedio para as Creanças!

Cura depressa qualquer Indigestão, Dôr de Barriga e outros Perigosos Desarranjos do Estomago e Intestinos, e faz sempre muito bem ás Creanças!

Cura depressa, muito depressa!!
Tem Gosto bom!

Leia com todo Cuidado o Livrinho que acompanha o Vidro!

Clima improprio.
— Qual! E' planta exotica em nosso paiz. Isto é mais proprio das zonas frias, como a Russia...

Calor:
Um caso de insolação, num copo de sorvete.

Que lastima!
Castello — Ah! Tu és feliz, Santo Antonio! Vaes ser embellezado, emquanto eu *morro!*... (O Raul e o Calixto passavam na occasião e quasi ficaram soterrados)...

Cousas da terra.
Obra de Santa Engracia.

GLYCEROPHOSPHATO GRANULADO ROBIN

(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)

O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA o ESTOMAGO

ADMITTIDO em todos os HOSPITAES de PARIS

Infallivel nos casos de RACHITISMO, DEBILIDADE dos OSSOS, CRESCENÇA das CREANÇAS, LACTAÇÃO, GRAVIDEZ, NEURASTHENIA, EXCESSO de TRABALHO.

Muito agradavel de tomar, n'um pouco de agua ou leite.

Venda por Junto 18, Rue de Poissy, PARIS. — *Encontra-se nas principaes Pharmacias.*

DOENÇAS DE PEITO

TOSSE, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE, RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO

PULMOSERUM BAILLY

Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socega-se immediatamente.
A febre desapparece.
A oppressão e as punhadas na ilharga socegam-se.
A respiração torna-se mais facil.
O appetite renasce.
A saúde reapparece.
As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIORIA DO CORPO MEDICO FRANCÊS.
EXPERIMENTADO POR MAIS DE 20.000 MEDICOS EXTRANGEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

MODO DE USAL-O

Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.

Laboratorios A. BAILLY, 15, Rue de Rome, PARIS

PÊGAS

De vez em quando vem aqui junto da minha janella uma pêga. A janella está aberta de dia e de noite; só ás vezes quando o calor aperta um pouco se fecha de dia. Ella vem muito sorrateiramente, e poisa em cima da janella.

Primeiro vinha muito á vontade como quem entra em terreno conquistado. Pousava na janella, saltava para dentro, como quem se sente muito dona duma casa que não é sua.

Isso valeu-lhe apanhar, de quando em quando, com algum copo d'agua em cima. Ella fugia, fugia, mas lá de longe, em sitio onde lhe não chegava a agua, parava e olhava com espanto provocante, assim a modos de desafio.

— Tu m'as pagarás, tu m'as pagarás! — parecia ella querer dizer.

Agora quando vem visitar-me! — e eu dispensava muito bem estas visitas! — vem sempre cautelosamente, apezar da agua não estar fria, e não haver receio duma constipação.

Ainda agora aqui veiu. Espreitou, estendeu o pescoço, olhou para um e outro lado e... foi-se embora.

Confesso que esta visita é para mim desagradavel. O animal é feio, é muito feio.

Para que diabo servirá um bicharoco daquelles?

E para que servirão muitos outros que por ahi andam?

Para que servem as moscas, por exemplo?

Para apanhar agentes conductores de certas doenças, para cada vez mais doenças lançar por sobre a pobre humanidade.

Se assim não fosse para que serviriam os medicos? A's vezes é bom que appareçam doenças novas. E' um pretexto para uma viagem ao extrangeiro, uma demora de mezes, um pagóde desenfreado e... a sciencia tem, com isso, incontestavelmente, lucrado muitissimo.

Para alguns medicos uma viajata serve para este fim: collocar na taboleta da sua casa umas lettras enormes, com a indicação: Pela Faculdade de Medicina de Paris, da Cochinchina, ou qualquer outra justamente nomeada.

Não sei se as pêgas são capazes de transmittir algumas doenças. E' presumivel que sim.

Ha, porém, uma coisa que não offerece duvidas nenhumas: são muitissimo capazes de nos levar qualquer coisa que a geito encontrem.

E... a proposito: sabem aquella historia da sala das Pêgas, no palacio de Cintra?

Eu conto-lh'a, qualquer dia, se a não conhecem.

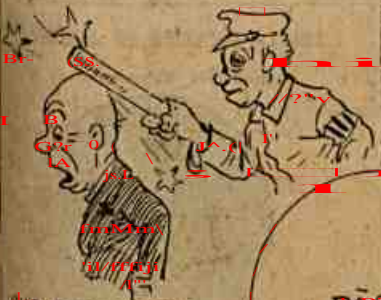
Nuno Beja

Cardapio economico
PARA OS QUE SE ALIMENTAM DE ESPERANÇAS

CONTAS A PAGAR
APERITIVO

CALDO DE CAUTELAS (NA FALTA DO CALDO DE GALINHA)

ENSOPADO DE NAMORADO

PASTEIS DE BRIGA

OVO ESTRELLADO

PÃO (INVISIVEL A OLHO NÚ)

PICADINHO

BIFE (SÓ PARA INGLEZ!)

FRANGO ASSADO AO MOLHO PARDO

FRUTA (PROHIBIDO)

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Engenheiros Agronomos de 1920

Luiz de Freitas Machado

De porte grave apparentando ser,
Em vez de alumno, um professor cathedratico,
Poucos calculam no Machado haver,
Para uma pandega, o melhor parceiro.

Toda a semana se dedica ao estudo,
E satisfeito o seu bestunto afia;
Mas p'r'a Avenida elle fazer, [illegible],
Sempre do sabbado aproveita o dia.

De Pão de Assucar (Alagôas) filho,
Em conversando com as pequenas, tem
Palavras dôces, de profundo brilho.

Mas no namoro, assim que falta um [illegible]
Para a garota segural-o bem,
Depressa o corta... p'ra evitar [illegible].

B. Antas

RABISCOS Tal como nas fitas... Elle era empregado num escriptorio e dormia em casa do patrão. Pobre, mas bom rapaz. Direito, recto, cumpridor dos seus deveres. Levantava-se cedo, sahia a trabalhar, á tarde voltava para casa, para o seu cantinho, num quarto na grande chacara, no sobrado da garage.

Uma vez, uma saia se lhe interpoz no caminho. Elle seguiu-a, fascinado, tonto, louco... E, pobre, seduzido pelo ouro e pela grandeza da luxuria, foi procurar no roubo um pouco com que pudesse adornar a sua seducção.

Preso, confessou o crime. Foi atirado á uma prisão... No *film* seria absolvido para «acabar bem» e contentar a todos. Mas, na vida, neste mundo redondo...

Os jornaes, dizia Napoleão, não são a historia.

— Fui procurar o ministro — disse o redactor de um periodico politico, mas elle não quiz conceder-me a entrevista.

— Muito bem! — diz o redactor-chefe do jornal. — Escreva que obteve a entrevista com o ministro e attribua ao mesmo as nossas opiniões e idéas! Si ellas não forem de seu agrado elle se apressará em fazer uma rectificação e assim ficaremos sabendo como pensa o ministro a respeito do assumpto.

Ella — E' inutil insistir: as mulheres são semelhantes aos homens. Então o senhor não acredita que uma mulher seja bastante intelligente para fazer o mesmo que o homem faz?

Elle — E' até mais intelligente do que elle, a ponto de fazer com que o homem trabalhe para ella ter o beneficio e proveito.

"Grande Cruzada Nacional Contra a Tuberculose"

Toda a bôa vontade, todo auxilio de trabalho ou de dinheiro offerecido a *Cruzada Nacional Contra a Tuberculose* serão uteis e fructificarão.

BELGICA — PENSÃO

Rua das Larangeiras, 47 (Perto do Largo do Machado)

Appartamentos confortaveis para familias

GRANDE JARDIM

Proprietaria: Mme LECLERCQ — Telephone: Beiramar 1077

Armados até os dentes.

PASTA DENTIFRICA ROYAL VINOLIA

Para que as crianças possam tornar-se em homens e mulheres sanos é mister que teem uma boa dentadura.

V. Ex. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindo modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

Ella—Ha momentos em que eu desejaria ser homem.
Elle—Por exemplo ?
Ella—Quando passo diante de uma vitrine de modas, quereria ser homem para poder ter a satisfação de comprar um bello chapéo para a mulher do meu coração.

RABISCOS Andam os jornaes annunciando aos quatro cantos da cidade que «um joven de 23 annos, serio, direito, filho-familia, deseja encontrar uma moça de 18 a [illegible] annos, bonita ou muito sympathica, séria, filha de familia, para gozarem juntos, como casados, as delicias da folia do carnaval. Negocio absolutamente moral».

Esse joven de 23 annos, serio, direito, filho-familia, meu caro leitor, ha de ser muito cynico, ou então, ha de fazer um juizo muito triste do resto da humanidade... Se isto, se este negocio que elle propõe a uma mocinha é serio, que será então a seriedade? Se esta pouca vergonha toda é moral, absolutamente moral, que entenderá elle por moralidade?

— E encontrará elle, uma mocinha nestas condições?

— Quem sabe?

CABELLOS BRANCOS

FRISOLINA — Preparado Ideal, tonifica os cabellos, restitue a sua côr primitiva, ondula e extingue a caspa completamente, não mancha a pelle, nem é nocivo. — Preço 3$000, pelo Correio 5$000. Encontra-se em todas as casas de perfumarias.

Depositario: Casa A NOIVA

36 — Rua Rodrigo Silva — 36

RIO DE JANEIRO

Pa

A
ter
dige
Afr
ma
mal
cor
nã
e r

S

Uma colher cheia n'um cópo com agua,
de sabor agradabilissimo e de resultados inf
por crianças ou por adultos, a qualquer ter

A' venda em t

Preparado exclusivamente pela J. C
Agentes de venda: *Harold F. Ritchie*

Próvem os magnificos
Refrigerantes da **Brahma**

BEBIDAS SEM ALCOOL:

Ginger Ale — Berquis — Soda Limonada — Soda Limonada Especial — Sport Soda — Agua Tonica de Quinino — Agua de Meza Crystal — Grenadine.

TELEPHONE
Villa 111

Companhia Cervejaria
BRAHMA

TELEPHONE
Villa 111

RABISCOS O Carnaval deixa-nos, todos os annos além dum grande cansaço e duma enorme sujeira nas ruas, uma collecção de phrases feitas e ditos que logo se celebrisam e se perpetuam no baptismo das revistas dos theatrinhos da praça Tiradentes.

— Vamos até lá?
— Sae pescoço!
— Então, eu não sei...

Qual a significação de cada uma dellas, perguntará o leitor, avido de curiosidade.

Ninguem sabe ao certo. Todas têm uma significação e uma origem mais ou menos engraçada: Mas não serei eu...

RABISCOS Num baile á phantasia em Petropolis, um senhor phantasiado de Pierrot levou a noite inteira a discutir politica no *fumoir* do lindo palacete... No salão de dansas um joven politico, vestindo uma irreprehensivel casaca, dansava e folgava alegremente...

Elles podiam ter trocado as phantasias... todo o ridiculo de ambos teria ficado sob o manto diaphano da phantasia...

Alfaiatarias e Gravatas

Almeida Rabello, r. Uruguayana, 94, t. 1264 n.
Vasconcellos & Abreu, rua do Rosario, 131.
A. L. Oliveira, 7 de Setembro, 92, sob. t. 6267 c.
Alfaiataria Casa Gomes Lavradio, 10, t. 2776 c.
Leone, Gravatas, rua S. José, 67, t. 4382 c.
Vilarinho, rua do Ouvidor, 130, t. 176 n.

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda, 117.
Banco Hollandez da America do Sul, rua da Candelaria n. 21, t. 1028.

Bancos Nacionaes

Mercantil do Rio de Janeiro, 1º de Março, 67.

Caixas de Papelão

Diniz C. Viegas, Avenida Passos, 40, t. 1302 n.

Calçados

Casa da Onça, rua Uruguayana, 72, t. 610 c.
Casa Fluminense, rua Uruguayana, 74, t. 1040 c.
Casa do Gallo, rua da Assembléa, 59, t. 86 c.
Pereira Bastos, rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
Sapataria Ideal, rua da Carioca, 50, t. 2636 c.
Casa do Bastos, r. Uruguayana, 19-20, t. 2616 c.
Casa Queiroz, Sete de Setembro, 122, t. 4445 c.
Ao Bijou da Moda, rua Carioca, 80, t. 3660 c.
Sapataria Londres, r. Ouvidor, 155, t. 5404 n.
Casa Avellar, rua de S. José, 106, t. 471 c.
Sapataria Bristol, rua de S. José, 110, t. 1062 c.
Sapataria Triano, r. S. José, 118, t. 2863 c.
Casa Luiz XV, r. da Assembléa, 92, t. 4716 c.
Calçado Atlas Companhia Industrial e Importadora Atlas. — Ouvidor, 176, t. 2260 n. Uruguayana, 84, t. 4064 c. Carioca, 8, t. 1294 c. Carioca, 34, t. 670 c. Carioca, 40, t. 2748 c. M. Floriano, 132, t. 6713 n. M. Floriano, 134, t. 1308 n. Estacio de Sá, 69, t. 1600 v. Sen. Euzebio, 3, t. 497 n. L. Machado, 2, t. Beira-mar 2. Fig. Mello, 372, t. 2922 v.

Cafés e Fabricas

Café e Bar S. Paulo, Avenida Rio Branco, 129.
Café Universo, r. Rodrigo Silva, 18, t. 4154 c.

Canetas-Tinteiro

Casa Stephen, rua de S. José, 117, t. 508 c.

Casas Especiaes de Fructas

Casa Ferreira — Fructas frescas e artigos de frigorifico. Assembléa, 95, telep. 3787 c.
Maia Marques & C., Artigos frigorificos, rua Sete de Setembro, 32, teleph. 2199 c.

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1264 n.

Chá, Cêra e Sementes

Gonçalves, Corrêa & Cl, G. Dias, 89, t. 5373 n.
França Gomes, rua Ouvidor, 21, tel. 2308 n.
Casa Japoneza, rua da Quitanda, 46, t. 2079 c.
Alberto Costa & C., Assembléa, 12, t. 1904, c.

Cirurgiões Dentistas

Dr. H. von Planckenstein, Floriano Peixoto, 41.
Dr. Octavio E. Álvaro, 24 de Maio, 74, t. 1196 j.

Seguros de Vida, Ter. e Maritimos

Gallo dos Vergueiros, r. 1º Março, 37, t. 862 n.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C. Rua Primeiro de Março, 149 e 151. Deposito: Becco do Bragança, 12.
Pharmacia Silva Araujo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3016 n.
Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro, 61 e 63, t. 1918 c. Importação directa.
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 302 e 304.
Pharmacia Gomes, Uruguayana, 27, t. 5676 c.
Pharmacia Rio de Janeiro, Boulevard 28 de Setemb. 236, t. 1553 v. para noite 5788 v.
Silva Barbosa & C., rua Buenos Ayres, 149. Preços modicos. Telephone 1043 Norte.
Affonso Correia & C., Andradas, 5, t. 3558 n.
Phar. Londres, Gen. Camara, 207, t. 3430 n.

Engenheiros e Constructores

Antonio Jannuzzi & C., escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 773; escriptorio commercial: praia de Botafogo n. 20, t. 349 s. Morro da Viuva.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t. 937 c.
A' Avicultora, r. Rodrigo Silva, 28, t. 2137 c.

Hoteis e Pensões

Belgica, Pensão, rua das Larangeiras, 47.
America-Hotel, rua do Cattete, 234, t. 407 b. m.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162.
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1833 n.
Rio Palace-Hotel da Comp. de Grandes Hoteis Centraes, largo de S. Francisco, t. 61 n.
Fluminense-Hotel, Praça da Republica, 207-209.

Joalherias e Relojoarias

Oscar Machado, Ouvidor, 101 e 103, t. 367 n.
Relojoaria Suissa, rua do Hospicio, 16.
Joalheria Adamo, Ouvidor, 98, t. 2566 n.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 60.
Casa Hugo Brill, pedras preciosas brasileiras e joalheria. Avenida Rio Branco, 112.
Cotia & Dantas, rua do Ouvidor 69, t. 6625 n.

Leiterias

Leite Infantil Rua Gonçalves Dias, 73. Telephone Norte 3820.
Leiteria legitimo Itatiaya, Cattete, 25, t. 4114 b. m.
Leit. Mineira, S. José 113 G. Cruzeiro, t. 3110 c.
Leit. Parisiense, r. V. Sta. Izabel, 3, t. 50 v.
Leiteria Palmyra, r. Ouvidor, 146, t. 1806 n.

Livrarias

Livraria Drummond Rua do Ouvidor, 76, Rio de Janeiro.

Mantimentos e Molhados Finos

A' Despensa Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1830 c.
Armazém Progresso, Cattete, 27, t. 3751 b. mar.
Armazém Carioca, P. B. Drumond, 33, t. 1820 v.
Arm. Estrella, Visc. Sta. Izabel, 2, t. 3662 v.
Arm. do Chico, Barão de Cotegipe 71, t. 6101 v.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg. Osiris, r. 7 de Setembro, 145, t. 5385 c.

Moveis e Tapeçarias

Ao Confortable, rua Sete de Setembro n. 32.
A. Platn & C., rua da Quitanda, 72, t. 3096 c.
Alfredo Nunes & C., Carioca, 65 e 67, t. 5971 c.
Le Mobilier, rua Chile, 31, t. 899 c.
A Ideal, F. Veiga & C., S. José, 74, t. 5324 c.
Casa Alves, rua dos Andradas, 51, t. 2838 c.
Casa Guanabara, rua do Cattete, 96, t. 3811 c.
Mobiliario Chic, r. 7 Setembro, 103, t. 6256 c.
A. F. Costa, rua dos Andradas, 27, t. 1350 n.
Casa Verde, Senador Euzebio, 88, t. 4079 n.

Navegação

Companhia Commercio e Navegação, Avenida Rio Branco, 110, telep. 1904 norte.

Padarias

Padaria e Conf. Franceza, S. José, 89, t. 4012 c.
Padaria Central, Boul. 28 Set. 286, t. 983 v.
Boulangerie Française, Rosario, 149, t. 847 n.
Padaria e Confeitaria «Hungria», Trav. de S. Francisco de Paula, 30, teleph. 509 n.

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, rua da Quitanda, 61, t. 1845 c.
Papelaria Brazil, Rua da Quitanda, 105, telephone 1769 n.
Oscar N. Soares, rua dos Ourives, 60, t. 1956 n.
Livr. Pap. Azevedo, Uruguayana 29. Depositos e escr. Sen. Dantas 104-120, t. 3079 e 5228 c.
Impressos e Gravuras, Av. Passos 40, t. 1302 n.

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa canto da Rua da Quitanda. Tel. 797 Central.

Penhores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos 11, t. 3960 c.

Perfumarias

C. Bazin & C., Avenida Rio Branco, 131.
Perfumaria Silva, r. do Theatro, 9, t. 1368 c.

Pharmacias Homœopathas

Grande Laboratorio Homœpathico J. F. de Pinho Filho, rua da Quitanda, 135.
Almeida Cardoso & C., r. M. Floriano 11, t. 983 n.
Labor. Homoeopathico Dr. Francisco Magalhães, Boulevard 28 Setembro, 283, t. 3864 v.
Teixeira Novaes & C., rua Gonçalves Dias, 61.

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Av. Rio Branco, 122.
Casa Oliveira, rua da Carioca, 48, t. 3539 c.

Restaurants e Bars

Restaurant La Toscana, r. S. José, 85, t. 1202 n.
Lisbonense—até 1 h. Assembléa 109, t. 4190 c.

Roupas Brancas

Camisaria Franceza, Avenida Rio Branco, 133.
A Gloria do Brasil, rua da Carioca, 3, t. 2273 c.

Uniformes Militares

Pimenta & C., rua da Quitanda, 35, t. 283 c.

Vinhos, Conservas e Confeitarias

A. Rist — Adega Rio Grandense, rua Sete de Setembro, 77, tel. 455 central.
Conf. Villa Izabel, Boul. 28 Set. 296, t. 1831 v.

Xaropes e Licores Finos

M. Gérin & C., rua de S. José, 48, t. 837 central.